

AFFSPORTS



PUB

Apetrechamentos e Representações, desde 1981

www.aff.pt

um dicas

27 de Fevereiro de 2010 Edição nº 78 - Ano 5 www.dicas.sas.uminho.pt

Opinião

PEDRO DIAS

Desafios do 2º semestre

P16

“Contrato de Confiança”
no centro das intervenções no Dia da Universidade



A UMinho celebrou no passado dia 17 de Fevereiro, 36 anos de existência. A Sessão Solene Comemorativa, decorrida no Salão Medieval no Largo do Paço contou com a presença de inúmeras personalidades e entidades. Com o Contrato de Confiança no centro dos discursos, o Reitor, António M. Cunha, coloca nele “grande expectativa”. Um Programa que trará mais verbas à universidade, comprometendo-se esta no alargamento da sua oferta educativa ao nível das pós-graduações e de licenciaturas que funcionarão em regime pós-laboral e na qualificação de mais de 6000 activos entre outras coisas.

P08 e 09

4ª edição da RoboParty foi mais um sucesso

Criatividade e Pedagogia foram as características mais importantes de mais uma “Roboparty” que decorreu no Complexo Desportivo do Campus de Azurém, nos dias 19, 20 e 21 de Fevereiro, proporcionando alegria e boa disposição a todos os participantes, num total de 440 jovens e 110 equipas inscritas.

P07

Desporto Escolar: “UMinho Mostra o seu mundo desportivo”

P06

DESTAQUES

Acção Social

Sector Recursos Humanos

O SRH é segundo a sua responsável, a Dr.ª Carla Caçote “transversal a todos os serviços o que obriga a um relacionamento permanente com os responsáveis dos diversos departamentos e sectores, bem como com todos os trabalhadores e colaboradores dos Serviços”.
P03

Desporto

Tutorum

Pedro Póvoa, aluno do 2º ano de Psicologia, é a grande figura do Taekwondo nacional e da UMinho. Vamos agora conhecer um pouco melhor este jovem lutador que é um exemplo de determinação, perseverança e espírito desportivo.
P05

Academia

Apostas estratégicas da UMinho para 2010

Aprovado a 25 de Janeiro pelo Conselho Geral da UMinho, o Plano de Actividades para 2010 contem aquelas que serão as apostas estratégicas da Universidade. Um plano com propostas bastante ambiciosas, as quais reflectem a uma instituição universitária de excelência que é a UMinho.
P10 e 11

Cultura

Grupo de Fados e Serenatas da UMinho

O gosto pela música, aliado ao desejo de prolongar um passado académico e de não deixar morrer as tradições académicas, fez nascer o Grupo de Fados e Serenatas da UMinho. Constituído por cinco elementos fundadores e dois convidados, este grupo é formado por ex-alunos e por finalistas da UMinho.
P14

SPORT ZONE





Oxford Journals Collection [acesso experimental]

A editora Oxford University Press disponibiliza um período de acesso experimental à sua colecção de revistas electrónicas. A colecção reúne cerca de 220 títulos, distribuídos por 6 subconjuntos temáticos. O período de acesso experimental termina a 12 de Maio.



TDUP apresenta novo Sítio na Internet

A Tuna do Distrito Universitário do Porto lançou seu sítio oficial na Internet, em www.tunadistritoporto.com num layout e conteúdos totalmente renovados. Este novo sítio da TDUP marca uma presença renovada da mesma, mostrando uma abordagem mais actual e abrangente.

ANA MARQUES

anac@sas.uminho.pt

Editorial

Esta será uma edição especial do UMdicas. Especial porque é distribuída por toda a região do Minho, juntamente com o Diário do Minho. Especial porque sai com 11 mil exemplares. Especial porque contém assuntos de especial interesse para a nossa Comunidade Académica. E especial porque marca o arranque do 2º semestre deste ano lectivo.

No passado dia 17 de Fevereiro a UMinho celebrou o seu 36º aniversário. Instituída em 1974, a UMinho tem já um longo trajecto. As conquistas têm sido muitas. Actualmente a nossa Universidade é conhecida e reconhecida, nacional e internacionalmente não só no ensino como na investigação científica em todas as áreas do conhecimento. Marcada por um presente de mudança a vários níveis, a UMinho vive e ambiciona um futuro de sucesso.

Na construção desse futuro, a nova equipa reitoral apresentou e viu aprovado pelo Conselho Geral da Universidade do Minho, no passado dia 25 de Janeiro o Plano de Actividades e o Orçamento da Instituição para 2010. Um Plano com as grandes linhas/propostas estratégicas para o novo ano, do qual se destaca e, aquela de que mais se fala, que é o alargamento da oferta educativa na UMinho, com o arranque de novas licenciaturas em regime pós-laboral e cursos de pós-graduação. Uma das medidas que será posta em prática no início do próximo ano lectivo e abrirá a “porta” da Universidade a outros públicos que actualmente e, por incompatibilidade de horários nunca puderam vir para a universidade ou tiveram que a deixar.

Actualmente e com a entrada em funções do Reitor, Prof. António Cunha, o clima de entendimento com o Governo passou a ser “saúdável”, permitindo considerar que estamos perante um novo “quadro” na UMinho e no ensino superior em geral. Um dos sinais dessa nova atitude foi a assinatura, entre o MCTES e as instituições de ensino superior público, do “Contrato de Confiança”, o qual trará para a UMinho uma verba de cerca de 100 milhões de euros. Comprometendo-se a Academia Minhota no alargamento da sua oferta educativa como já falado e na qualificação de mais de 6000 activos entre outras coisas.

Esta edição fica ainda marcada pela realização da 4ª edição da RoboParty. Uma iniciativa que foi mais uma vez um sucesso pela criatividade e pedagogia que a caracteriza e que traz a si cada vez mais participantes. Este ano foram 440 os jovens presentes no evento. Porque falamos de sucessos, convém aqui relembrar que a Biblioteca da UMinho recebeu o certificado de qualidade pela norma ISO 9001. Sendo a biblioteca geral da UMinho é uma das primeiras bibliotecas universitárias portuguesas a receber uma certificação de qualidade. Também o SAPIA foi brindado com a certificação de qualidade. Certificações que para além de tudo trazem mais exigências para os seus colaboradores e por isso promovem um melhor serviço para os seus utentes.

No desporto e com a segunda fase da época desportiva agora a começar, as coisas não correram bem para a AAUMinho. O Atletismo foi a primeira modalidade a entrar em prova e o inesperado aconteceu mesmo. Sendo uma das modalidades de eleição para as hostes minhotas, e que ao longo da última década tem alcançado resultados significativos, neste CNU não conseguiu conquistar qualquer medalha!

Apresentação das Unidades de serviço Alimentar Cantina de Gualtar- Braga

Situada no pólo de Gualtar, a Cantina tem uma capacidade de cerca de 800 lugares sentados, divididos por dois pisos. Esta está aberta ao público das 12h00 às 14h00 e das 19h30 às 20h30. O UMdicas esteve à conversa com o responsável desta unidade alimentar, o Sr. Abílio Fernandes para saber como é trabalhar e coordenar esta unidade alimentar dos SASUM.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Há quantos anos pertence ao Departamento Alimentar?
Estou no Departamento Alimentar há 29 anos.

O que significa para si trabalhar no Departamento Alimentar?
É uma constante responsabilidade, mas é também um trabalho bastante gratificante.

Tem alguma formação específica na área da restauração?
Sim tenho. Já fiz um curso sobre cozinha regional e internacional e tenho algumas formações ao nível da higiene e segurança no trabalho.

Que funções desempenhou até ficar como responsável da cantina?
Quando entrei para os SASUM foi trabalhar logo para a cantina. Primeiro na D. Pedro VI, onde ela estava situada antigamente, depois foi para S. Tecla e depois vim aqui para Gualtar, sempre na cantina. Comecei como cozinheiro e chefe de turno até ficar como responsável da unidade.

Ser responsável da cantina é para si um desafio?
Sim, é um desafio constante. As solicitações são muitas, é preciso criatividade, aqui a monotonia não tem lugar.

É fácil coordenar esta unidade alimentar? Quais são as maiores dificuldades?
Por vezes não é fácil. Todos os trabalhos têm a sua dificuldade. Porém, a boa competência do grupo de trabalho, que vai desde os responsáveis do Departamento Alimentar, até à equipa que chefiou aqui na cantina, permite não só resolver os problemas que surgem no dia-a-dia como antecipá-los. Uma das maiores dificuldades com que nos deparamos é fazer uma estimativa de quantas refeições serão necessárias, mas a experiência já nos ensinou muita coisa e conseguimos estimar com alguma proximidade os utentes que teremos.

Na sua opinião os utentes da cantina são bem servidos em termos de qualidade alimentar e serviço de atendimento?
Sim, na cantina certificamo-nos sempre que a qualidade da comida servida é muito boa e tudo fazemos para que o serviço de atendimento seja o melhor.

Quais são as reclamações (se as houver) mais frequentes?
Num sector que atende tantos utentes é difícil agradar a todos. Há sempre uma ou outra reclamação.



Da esq. para a direita– Joaquim Araújo, Júlia Oliveira, Fernando Carvalho, José Manuel Ribeiro, Sofia Veloso, Anabela Antunes, Rosa Gomes, José Cerqueira, Preciosa Cação, Horário Cerqueira, Georgina Alves, Rosa Lobo, Carla Marques, Aurora Oliveira, Judite Mota, Deolinda Fernandes e ao centro Abílio Fernandes

Qual o procedimento quando algum utente reclama do serviço?
Se tiver conhecimento da reclamação tento resolve-la de imediato dentro das nossas possibilidades. Se não conseguir solucionar o problema do utente, encaminho a reclamação para os meus superiores.

Como classificaria a cantina de Gualtar, em termos de qualidade/preço em relação a outros serviços de alimentação nos Campi?
Tanto a qualidade, como o preço das refeições servidas como muito boa. Penso que na relação qualidade/preço, os utentes na cantina conseguem comer melhor [qualidade e quantidade] e mais barato. Por isso, penso que compensa as pessoas virem à cantina.

E em relação ao serviços alimentares externos que

circundam a universidade?
O meu conhecimento sobre os serviços alimentares que circundam a universidade não é muito. Porém, o serviço que proporcionamos, é na minha opinião de grande qualidade, tendo em conta o preço exigido pela refeição.

Se fosse estudante, a cantina seria o seu local de eleição para almoçar/jantar? Porque?
Se fosse estudante o meu local de eleição para almoçar ou jantar era efectivamente a cantina. O preço cobrado é bastante razoável, tendo em conta que a refeição servida inclui não só o prato, como sopa, sobremesa e bebida. Mas também porque garantimos a máxima qualidade e higiene na confecção das refeições.

Por quantos elementos é constituída a sua equipa?
A minha equipa é constituída por 28 elementos.

MAIS GASTRONOMIA INTERNACIONAL NOS GRILL'S DOS SASUM

O Departamento Alimentar dos SASUM levou a cabo mais uma acção de Gastronomia temática Internacional.

Desta vez dedicada aos sabores da Alemanha e do México, com o intuito de cativar e satisfazer os utentes dos nossos Grill's, esta decorreu no dia 10 de Fevereiro com Kalbsleber Berliner Art (Bifinhos de Vitela à Moda de Berlim) e dia 11 com Puntas de Filete à la Mexicana (Lombo à Mexicana).

A procura foi bastante satisfatória, tendo surgido sugestões que vão de encontro à realização de mais acções idênticas.

Patinagem na Universidade do Minho

Informam-se os interessados que estão abertas as inscrições para a modalidade de Patinagem na Universidade do Minho para os níveis de aprendizagem e aperfeiçoamento.

As aulas decorrem no Complexo Desportivo de Gualtar aos Domingos das 16h00 às 18h00 e no Complexo Desportivo de Azurém aos Sábados das 18h00 às 20h00.

Taxas Mensais:
Alunos, Docentes e Não Docentes da UMinho e Filhos (dos 4 aos 14 anos) - 15€;
Externos - 25€

Ficha Técnica

Propriedade: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho **Morada:** Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga **Internet:** www.dicas.sas.uminho.pt
Email: dicas@sas.uminho.pt **Directora:** Ana Marques **Subdirectores:** Nuno Gonçalves e Michael Ribeiro **Redacção:** Ana Marques, Luciana Silva, Fernando Parente, Francisca Fidalgo Correia, João Dias, José Carlos Bragança, Michael Ribeiro, Nuno Gonçalves e Pedro Dias **Paginação:** Paulo Pereira **Fotografia e edição de imagem:** Nuno Gonçalves **Impressão:** Diário do Minho **Tiragem:** 11000 exemplares



Futsal: AAUBI surpreende AAUMinho

No passado dia 24 de Fevereiro a AAUMinho recebeu em sua casa a sua congénere da AAUBI, tendo sofrido uma surpreendente derrota por 3-0. Na próxima partida, frente à AAUTAD, os minhotos jogam o seu apuramento para a Fase Final dos CNUs



Universidades do Norte de Portugal e da Galiza assinaram Acordos de Cooperação

Até ao dia 18 de Janeiro podes-te inscrever, em: <http://www.robotparty.org/index.php?link=inscricoes>. Atenção: Só há lugar para 100 equipas. Inscreve-te rapidamente para garantires o teu lugar. O evento decorre no Pavilhão Desportivo da UMinho, em Guimarães, nos dias 19 a 21 de Fevereiro de 2010.

SASUM
entrevista srh/aviso

Sector de Recursos Humanos dos SASUM

Carla Caçote é a responsável do Sector de Recursos Humanos (SRH) dos SASUM, licenciada em Educação, no Ramo de Especialização em Recursos Humanos e Gestão da Formação pela UMinho, trabalha nos SASUM desde 1989, tendo assumido em 2004 as funções que desempenha actualmente. O SRH está integrado no Gabinete do Administrador, sendo constituído por uma equipa de quatro elementos, tem como principal função adoptar as políticas de recursos humanos de acordo com a estratégia, missão e objectivos dos Serviços.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

O UMDicas esteve à conversa com a responsável para saber mais pormenores sobre o SRH, como é trabalhar lá e papel que desempenha na estrutura dos SASUM.

Quais são as funções que executa como responsável do SRH?

Além das atribuições que constam do Regulamento Orgânico dos SASUM para o Sector de Recursos Humanos, como responsável pelo mesmo, compete-me coordenar, acompanhar e promover, no respectivo sector, as políticas da organização e de recursos humanos, em consonância com as directrizes superiores e com a colaboração dos responsáveis dos diversos departamentos nas seguintes áreas chave: selecção, recrutamento e processamento de vencimentos; formação profissional; assiduidade; medicina do trabalho em articulação com o Médico do

Trabalho; sistema de Avaliação de Desempenho na Administração Pública; elaboração do plano de actividades do sector e colaboração no relatório anual de actividades e respectivo balanço social.

Ser responsável pelo Sector de Recursos Humanos é um desafio?

Face à profunda reforma da Administração Pública iniciada há já alguns anos e ainda em evolução, tem sido um desafio bastante aliciante, apesar das dificuldades inerentes às constantes alterações legislativas que têm acontecido principalmente nos últimos dois anos. Estas alterações obrigam a uma actualização permanente dos conhecimentos e dos procedimentos a adoptar no sector, para que o mesmo acompanhe as mudanças e possa dar resposta atempada a todas as solicitações.

Quais as principais dificuldades que encontra no desenvolvimento do seu trabalho?

Gostava de ter mais tempo para dedicar aos meus colegas, principalmente os que se encontram no Pólo de Guimarães que, por razões lógicas, não têm disponibilidade para se deslocarem à sede dos Serviços em Braga com a frequência que pretendem. No entanto, é um objectivo do Sector de Recursos Humanos para este ano, efectuar visitas semanais a todas as unidades de Guimarães de modo a aumentar a partilha de conhecimentos e o grau de satisfação dos trabalhadores. Como considero que temos que ser humildes em saber transmitir conhecimentos e em saber recebê-los, quando sou confrontada com alguma dificuldade no exercício das minhas funções a nível de interpretação de legislação, ou outra que eventualmente surja no dia-a-dia de trabalho, solicito a ajuda e a opinião do nosso Administrador, dos colegas responsáveis pelos departamentos e sectores e das colegas que trabalham no Sector de Recursos Humanos, partilhando ainda opiniões com as colegas da Direcção de Recursos Humanos da Universidade do Minho, que com a sua disponibilidade e experiência, contribuem positivamente para o meu desempenho profissional.

O que significa para si trabalhar neste sector e nos SASUM?

É aliciante. Trata-se de um sector transversal a todos os serviços o que obriga a um relacionamento permanente com todos os departamentos e sectores. A equipa do sector de recursos



humanos é flexível, dinâmica e conhecedora das suas obrigações e da importância que o sector tem no seio da organização. Sinto orgulho por fazer parte desta grande equipa que são os Serviços de Acção Social e partilho com emoção e grande alegria a sua evolução ao longo destes anos. Uma organização de sucesso é o reflexo de uma liderança decisiva, motivadora, participativa e com um olhar permanente no futuro. Faz parte da política e cultura destes Serviços o trabalho em equipa, a valorização do trabalhador, o espírito de interajuda e a partilha constante de opiniões. É para mim um privilégio fazer o que gosto, exercer funções na área da minha licenciatura, trabalhar com colegas que primam por prestar um serviço de eficiência e qualidade, que partilham os mesmos valores e que reconhecem que somente com muito empenho, trabalho e dedicação se idealizam projectos e se conquistam resultados. Todos estes valores foram condicionantes na recente obtenção pelos Serviços de Acção Social da certificação conjunta segundo as normas ISO9001:2008 e ISO 22000:2005.

Qual a função e importância deste sector no seio dos SASUM?

Trata-se de um sector transversal a todos os serviços o que obriga a um relacionamento permanente com os responsáveis dos diversos departamentos e sectores, bem como com todos os trabalhadores e colaboradores dos Serviços. A sua principal função é adoptar as políticas de recursos humanos de acordo com a estratégia, missão e objectivos dos Serviços, tendo sempre em consideração o enquadramento legal existente, o cumprimento de prazos, a prossecução da política de Qualidade e a promoção da motivação e satisfação pessoal dos trabalhadores.

Quais os principais objectivos deste sector?

O principal objectivo do sector é coadjuvar o Administrador na gestão dos recursos humanos e no cumprimento dos objectivos fixados para os SASUM, e igualmente dar resposta atempada a todas as solicitações dos trabalhadores, não descurando a qualidade e eficiência necessárias ao bom funcionamento do mesmo.



Alunos candidatos a Bolsa de Estudo para 2009/2010 Pagamento da Bolsa de Fevereiro de 2010

As listas afixadas reproduzem os resultados obtidos pela aplicação do Despacho n.º 4183/2007 (2ª série), de 6 de Março, que rege a atribuição de Bolsa de Estudo. Estas listas encontram-se nos SASUM e nos placards dos Cursos. Os resultados podem também ser consultados através da Internet no site <http://www.sas.uminho.pt> (bolsas/resultados).

Os alunos sem direito a Bolsa de Estudo, com resultado Anulado ou Indeferido, deverão

proceder ao pagamento da propina no Multibanco, nos prazos estabelecidos pela Circular VRT-LA-01/2009, de 03/09.

Os alunos Bolseiros que não solicitaram o desconto da propina na bolsa deverão também proceder ao pagamento da propina, bem como todos os alunos inscritos no 2.º Ciclo e aqueles cujo valor da propina a pagar seja diferente de 996 €, nos prazos acima referidos.

Chama-se a atenção dos alunos inscritos em regime de tempo parcial para o facto de que a alteração deste regime implica alteração do valor da bolsa.

Os resultados indicados significam:
Bolsa – Quantitativo atribuído.
Anulado – Sem Direito a Bolsa.
Indeferido – A capitação excede o previsto na lei e/ou falta de aproveitamento.
S/ Inscrição S.A. – Sem informação por parte dos Serviços Académicos, devido à

falta de inscrição no presente ano lectivo.

A bolsa de Fevereiro de 2010 será transferida pela DGES para a conta de todos os alunos bolseiros a partir de 12 de Fevereiro de 2010. Relembramos que o pagamento da Bolsa de Estudo passou, a partir de Janeiro de 2010, a ser assegurado pela Direcção Geral de Ensino Superior (DGES), pelo que o pagamento da Bolsa de Estudo referente ao mês de Fevereiro de 2010 será efectuado sem

necessidade de validação por parte dos alunos.

No entanto, recomenda-se aos alunos bolseiros que continuem a aceder ao portal de bolsas on-line, para consultarem os detalhes dos pagamentos de bolsa realizados e os dados relativos às transferências.

As bolsas de estudo são co-financiadas pelo Fundo Social Europeu e pelo Estado Português no âmbito do POPH.



'Bora' aos ginásios da UM?

Exercício físico, com conta, peso e medida



O Verão está aí ao virar da esquina e com ele é também chegada a altura de melhorar a forma física. O tempo aquece e por arrastamento com ele usa-se cada vez menos roupa e mostra-se um pouco mais do corpo. Equação perfeita para se dar então a “corrida aos ginásios” numa espécie de moda, tendência ou simplesmente uma rotina saudável.

José Carlos Bragança
dicas@sas.uminho.pt

Na antecâmara dos meses quentes e após uma espécie de 'hibernação', a busca do corpo perfeito leva a uma corrida desenfreada aos ginásios. Só que a intenção esbarra por vezes nos preços exagerados praticados em algumas instituições e nas modalidades praticadas.

Para estudantes, docentes, investigadores e funcionários da Universidade do Minho e até para pessoas externas à academia estão disponíveis dois espaços para o exercício físico em Gualtar e Azurém.

É nestes espaços que os utilizadores podem levar a cabo um programa de exercícios na procura da satisfação pessoal. Para tal, o Departamento de Desporto e Cultura (DDC) dos SASUM tem um leque variado de modalidades/actividades, tudo sob atenta vigilância de monitores credenciados. As possibilidades são diversas e é possível encontrar nos ginásios da UM exercícios que

se praticam no mercado da excelência dos ginásios nacionais.

O UMdicas foi saber algumas das múltiplas actividades desportivas oferecidas aos utilizadores.

CYCLING – Simples prática, desafiante em termos de actividade física, altamente eficaz e divertida.

É bem verdade que para muitos andar numa bicicleta dentro de um ginásio é uma experiência monótona e pouco interessante. Para se praticar Cycling, Faber Martins, monitor da modalidade na UM, revela que “é importante ter grande motivação e disciplina para que se faça bicicleta com enorme frequência”. Tudo porque para o monitor “qualquer pessoa pode participar com bom aproveitamento nas aulas de CYCLING, mas se não houver motivação e crença, dificilmente se atingem os patamares desejados”. O especialista concorda que a condição física tem importância, mas salienta que “apenas pessoas



com recomendações médicas expressas é que não podem praticar a modalidade” e explica: “o cycling é muito simples. Não requer uma coordenação máxima. É um exercício de carácter concêntrico e estacionário que permite regular a intensidade do treino de cada um”, sustentou. Esta é uma prática que tem granjeado cada vez mais adeptos, sendo difícil para Faber descrever o “atleta” típico que pratica este exercício, dado que esta forma de exercício “tanto apela a homens como a mulheres, novos e menos novos”.

Nascido para proporcionar grandes benefícios a nível muscular e cardiovascular, o cycling “potencia a redução da massa gorda e leva a níveis altos de divertimento nas aulas, já que é praticado de forma equilibrada e numa postura ideal do alinhamento corporal”, remata Faber Martins.

A motivação transmitida pelos instrutores no ginásio parece ser então pilar fundamental para o sucesso dos praticantes. Hugo Freitas, responsável das actividades desportivas do DDC,

confessa que “nos ginásios da UM é possível encontrar actividades de última tendência no mercado. Os alunos, docentes, funcionários e externos podem frequentar os nossos ginásios sem reservas, pois aqui encontram o que se vai fazendo nos ginásios mais reconhecidos no nosso país” e concretiza: “Nos ginásios da UM os “atletas” encontram instrutores especificamente habilitados para ministrarem as aulas de forma segura, divertida e enérgica o que acaba por ter como resultado o alcance de um volume e intensidade de trabalho difícil de atingir numa base individual”. Mas nos ginásios da UM não se pratica apenas “CardioFitness”, musculação ou cycling. É também possível praticar DJUMP: uma aula de aeróbia num trampolim individual em que os utilizadores se mexem ao ritmo da música que toca. Mas se a música não for muito a do DJUMP sempre podem passar pelo PUMP que consiste numa aula em grupo com auxílio de barras e pesos, na qual se fazem exercícios muito localizados e extremamente repetitivos. “É um exercício que se baseia sobretudo na postura, por forma a evitar lesões”, decifra Hugo Freitas.

Para poder aceder aos ginásios da UM existem várias formas: utilização livre, em que o utente depois de estar inscrito e ter cartão de acesso ao complexo desportivo, paga sempre que utiliza. Existem também outras formas mais económicas, através do cartão anual, semestral e light, em que o utente através do pagamento total do cartão que preferir terá acesso gratuito. Sendo que há diferenciação entre estudantes, funcionários e docentes e pessoas externas. Os preços podem ser consultados em:

<http://www.sas.uminho.pt/uploads/Actividades%20Desportivas.pdf>



Um dia inteiro a dissecar o desporto universitário



'A falar é que a gente se entende' diz o povo soberano no alto do seu conhecimento. Pegando na ideia a FADU promoveu, pelo segundo ano consecutivo, um seminário para debater tudo o que envolve o desporto universitário.

José Carlos Bragança
dicas@sas.uminho.pt

As vantagens, as dificuldades, os contentamentos e queixas tudo “esmiuçado” no encontro que decorreu no passado dia 17 de Fevereiro no Instituto Politécnico do Porto (IPP) sob o lema: Seminário de Actividades Desportivas Universitárias da época 2009/2010.

Os dirigentes, atletas e técnicos da FADU e demais

interessados tiveram oportunidade de assistir a duas sessões e três apresentações (com debate pelo meio) e que culminaram numa visita a algumas instalações desportivas do IPP que volta a ser o palco dos CNU's 2010, desta vez em Matosinhos.

Presente num momento de reflexão do desporto universitário

esteve uma delegação da AAUMinho. Alexandre Oliveira, responsável pela orientação das equipas e técnico de basquetebol da equipa minhota, saiu do seminário satisfeito e não tem dúvidas em assumir: “Este tipo de iniciativa é muito importante já que permite discutir o momento actual, ou 'em que pé' está o desporto e dá para trocar impressões e experiências entre todos. É uma iniciativa muito benéfica”.

O seminário serviu para apresentar os CNU's 2010. O Presidente da FADU, André Couto explicou que a escolha e nova aposta no IPP para receber a competição maior do desporto

universitário entre portas “deve-se ao facto da organização do ano passado ter corrido muito bem e ter de um modo geral recebido nota positiva pelas equipas presentes”.

Alexandre Oliveira não tem dúvidas em sublinhar que no aspecto das instalações o IPP “parece estar melhor preparado em termos de qualidade que no ano passado”. Já em relação à proximidade entre Braga/Guimarães e o local da fase final o técnico da AAUMinho é peremptório: “Para nós é muito positivo já que podemos tirar benefícios sobretudo no ponto de vista do calendário escolar. É que assim podemos gerir melhor as convocatórias e os jogadores

disponíveis tudo por forma a que os atletas não percam muitas aulas”.

Gabriel Oliveira, o melhor treinador para a FADU do ano de 09' e que dirige a equipa de andebol da AAUMinho, 'picou' também o cartão neste seminário e sustenta que “são nestes momentos que o desporto universitário amadurece e é assim que se dão passos importantes rumo ao melhoramento das competições”.

O seminário serviu, por fim, para apresentação do Europeu de Ténis em Coimbra e o Mundial de Rugby no Porto.



Base de dados de Economia e Gestão

AABI/INFORM Global referencia artigos publicados em mais que 3.040 publicações. Reúne revistas e jornais nas áreas de economia, gestão, negócios, tendências de mercado, marketing, publicidade e áreas afins. Inclui cerca de 18.000 teses e dissertações, informação sobre mais de 60 mil empresas e o jornal The Wall Street Journal.



VII FITUFF-Festival Internacional de Tunas Universitárias da Figueira da Foz

Tunas presentes: Tuna de Engenharia da Universidade do Porto Copituna D´Oppidana, Tuna Académica da Guarda, Afonsina-Tuna de Engenharia da Universidade do Minho, Tuna de Engenharia Técnica Industrial de Málaga-Espanha. Contactos/reservas: www.fituff.blogspot.com

DESPORTO tutorum

Pedro Póvoa: O Olímpico da UMinho

Pedro Póvoa, aluno do 2º ano de Psicologia, é a grande figura do Taekwondo nacional e da UMinho. Este "discípulo de Freud" foi o primeiro atleta português de Taekwondo a conseguir marcar presença nuns Jogos Olímpicos (7º lugar em Pequim 2008). Para além deste notável feito, Póvoa conta já no seu currículo com uma medalha de Ouro no Europeu Universitário (2009), Bronze no Europeu de Seniores (2004) e um impressionante período de 14 anos sem sofrer qualquer derrota em competições nacionais, que se salda por um igual número de títulos nacionais absolutos. Vamos então agora conhecer um pouco melhor este jovem lutador que é um exemplo de determinação, perseverança e espírito desportivo.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Com que idade iniciaste a prática do Taekwondo?

Iniciei a prática do Taekwondo com 10 anos, no A.C.M na Rua José Falcão no Porto com o Instrutor Jorge Félix.

Achas que o Taekwondo ajudou no teu desenvolvimento enquanto indivíduo?

Tenho a certeza que sim. Paralelamente à prática física no taekwondo, o nosso instrutor incute-nos valores morais como cortesia, integridade, perseverança, autodomínio e espírito indomável. Quando começamos a prática do taekwondo ensinam-nos o juramento e as máximas, e somos levados por uma hierarquia simbolizada com os cinturões, desde o cinturão branco ao cinturão negro até atingir um grau de controlo tanto físico como psicológico dessas técnicas.

Qual foi o papel da tua família no teu percurso enquanto atleta de alta competição?

A minha família sempre me ajudou e apoiou imenso não só a nível monetário nas deslocações mas também a nunca perder os meus sonhos e a tentar sempre alcança-los. Ainda tenho guardado um cobertor de quando era criança com todos os países em que se realizaram os Jogos Olímpicos.

Quantas vezes treinas por semana, e quanto tempo?

Treinamos mais ou menos 11 vezes por semana dependendo do período, preparatório ou competitivo em que nos encontramos. A duração dos treinos também depende desses ciclos, mas normalmente treinamos de manhã das 6h30 até às 8h30 e à tarde das 17h30 às 19h30.

A maneira como tu lidas com a pressão e a ansiedade antes dos combates é algo que tu consegues trabalhar e treinar, ou simplesmente é algo com que apenas lidas na hora em que entras no tatami?

A experiência é um factor importante na hora de lidar com a ansiedade e pressão, mas o apoio da psicologia desportiva é também um factor importante. Neste momento tenho tido uma grande ajuda do meu professor, o Doutor Jorge Silvério, e do meu treinador, Hugo Serrão, pois é com este último que passo a maior parte desses momentos. Muitas coisas que faço no taekwondo podem ser extrapoladas para a vida no quotidiano, pois os ensinamentos que aprendemos desde pequenos e tudo o que enfrentamos dentro do tatami e nos treinos é difícil de se separar de nós, pois já faz parte do nosso ser.

Em 2008 foste o primeiro atleta português de taekwondo a participar nuns Jogos Olímpicos. O que é que isso significou para ti?

Para mim foi a realização de um sonho de criança. Algo que em tempos eu diria que seria impossível de realizar pois não tinha essa confiança para o concretizar. Devido às circunstâncias, apoio de muita gente e de espírito de sacrifício, consegui alcançar esse sonho. Este resultado para mim significa que quando levamos a nossa vida com o intuito de realizar os nossos objectivos e os nossos sonhos, sempre conseguimos chegar lá, mais tarde ou mais cedo, e quando algo nos está a ser difícil concretizar, é porque não chegou o momento oportuno e temos que provar que o merecemos. A minha vida dedicada à concretização destes objectivos, fez de mim uma

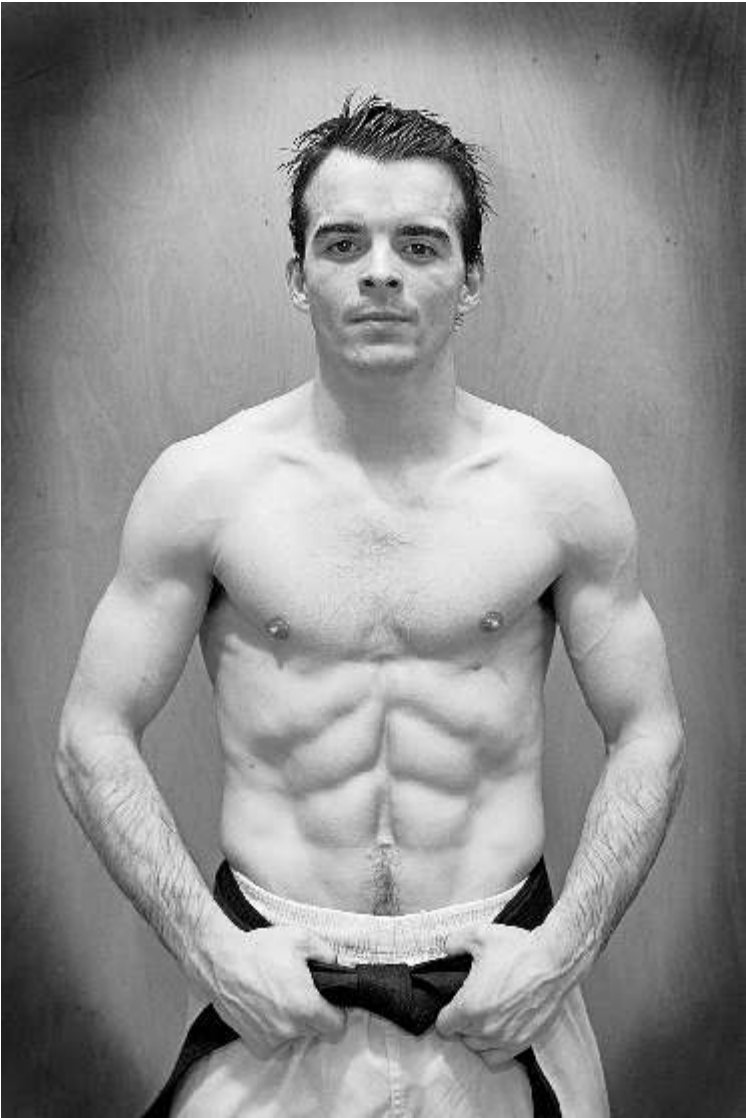
pessoa mais forte.

No Europeu Universitário de Taekwondo que a UMinho organizou em Dezembro, conquistaste uma medalha de ouro, a primeira de sempre para Portugal num Europeu Universitário. Que momento recordas com mais "sentimento" desta competição?

Sem sombra de dúvidas ter competido na final com um dos meus parceiros de treino, Rui Bragança. O nosso combate foi emocionante e ambos tivemos que deixar atletas de Espanha e da Alemanha para trás até atingir a final. Isto prova que a UMinho ao levar dois atletas do mesmo peso a uma final está cada vez a ficar mais forte. O treinador Hugo Serrão e os próprios dirigentes desportivos da Universidade, como o Dr. Fernando Parente e o Pedro Dias estão a fazer de tudo para que os atletas cheguem nas melhores condições a estas competições internacionais. É de salientar que a Universidade conseguiu uma medalha de ouro, duas de prata e três de bronzes. A nossa equipa está cada vez mais forte e temos atletas ainda muito jovens como o José "Sandes", Rui "Cagança", Nuno "Pintainho", Ana Rita "Flopes" e João "Ratão". Só espero que eles cresçam cada vez mais, e que eu possa ajudar nesse processo.

Para muitos atletas de alta competição torna-se difícil conciliar os estudos com a prática desportiva. Como é que tu consegues gerir esta nem sempre fácil "relação"?

Neste momento é fácil pois só depende de mim. A UMinho e o Taekwondo na Universidade dão-nos todas as condições para que isso se possa realizar de maneira fácil. Em tempos de aulas acordamos às 6h da manhã e depois às 8h30 vamos para as aulas. À tarde temos aulas e depois das 17h30 até às 19h30, temos o segundo treino. Isto era impossível se a UMinho não nos abrisse o pavilhão a essa hora e se o nosso treinador não estivesse presente. Os professores também compreendem e estão sempre dispostos em ajudar quando temos competições ou estágios. O Administrador dos Serviços de Acção Social, o Eng. Carlos Silva, também está sempre pronto a ajudar-nos e fiquei muito contente com as novas mudanças feitas pelo novo Reitor



da UMinho, Professor António Cunha, no intuito de ajudar e a incentivar os atletas de alta competição.

A UMinho iniciou em Portugal um programa pioneiro no que diz respeito ao apoio aos atletas de alta competição, o TUTORUM. O que pensas desta iniciativa e do programa em si?

Neste momento e como disse antes esta Universidade é a primeira a realizar este tipo de iniciativas. Neste momento a Universidade realizou um protocolo com a Federação Portuguesa de Taekwondo onde na nossa modalidade a UMinho é um dos actuais centros nacionais de Taekwondo. Isto quer dizer que qualquer atleta de Taekwondo que queira treinar e estudar na Universidade é bem-vindo, e a Universidade põem em funcionamento todos os meios logísticos para que esse processo seja feito da forma mais rápida e correcta. Neste momento só conheço universidades estrangeiras com este tipo de iniciativas como Universidades Coreanas e Americanas.

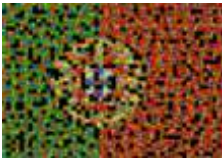
Em áreas já recebeste apoio através do TUTORUM?

Mesmo antes de entrar na

Universidade recebi apoio da Universidade e puseram uma Professora encarregada nesse processo, Zizina Soares, a qual me ajudou imenso e a quem estou muito grato por isso. Depois quando entrei tive direito a um Tutor, o Doutor Jorge Silvério, que me ajudou na escolha das cadeiras, na minha adaptação à Universidade e na conciliação dos treinos com os estudos. Actualmente, beneficiei de um apoio de 25% do valor das propinas por ter sido campeão nacional universitário. O apoio dos Serviços da Acção Social é de extrema importância pois são eles que disponibilizam essas verbas. Em minha extrema satisfação posso dizer que sinto que vivo num centro de alto rendimento de Taekwondo.

Os teus objectivos pessoais passam por uma carreira profissional no taekwondo ou os estudos vêm em primeiro lugar?

Agora consigo conciliar o Taekwondo com os estudos e faz com que eu consiga dar o melhor nas duas frentes. Neste momento só penso nisso, e no futuro também desejo ajudar esta equipa da Universidade tanto no Taekwondo como na Psicologia.



AAUMinho perdeu o fôlego no Pombal

O CNU de Atletismo em Pista Coberta realizado no Pombal, no passado dia 21 de Fevereiro ficou marcado por algo inesperado: a AAUMinho não conseguiu conquistar qualquer medalha! A UPorto foi a grande vencedora no colectivo, logo seguida da ULisboa e do IPLeiria.

Texto e Fotografia: Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

O atletismo, modalidade de eleição para as hostes minhotas, e que ao longo da última década tem alcançado, em termos nacionais, os resultados mais significativos para a AAUMinho, teve na cidade de Pombal um dia negro... e para recordar.

Desfalcada de vários nomes (ou por lesão, motivos curriculares ou término do curso) que em anos anteriores faziam a diferença, foi uma equipa algo fragilizada, aquela que se apresentou na terra

do Marquês.

Os atletas minhotos apesar de terem dado o seu melhor e dignificado as cores da sua academia, não foram par para o atletas de equipas como a UPorto ou ULisboa, que demonstraram ser mais fortes e estarem mais bem preparados.

No final da prova, que contou com um assinalável número de participantes (172), a grande vencedora seria a Universidade do Porto, que alcançou um total de

129 pontos. Em segundo lugar, e as uns escassos 19 pontos, ficou a Universidade de Lisboa, que de ano para ano tem vindo a participar com mais atletas e a mostrar que está aí para lutar pelas posições cimeiras do ranking da FADU. A fechar o pódio, ficou o IPLeiria, que totalizou 62 pontos.

Miguel Caldas, técnico da AAUMinho, quando questionado acerca dos motivos desta ausência de resultados (Caldas que em 2008/09 na sua estreia como responsável pelo atletismo da AAUMinho, havia conquistado este CNU e o de Corta Mato) confirmou o que antes já havia sido aqui dito, "As nossas atletas femininas do SCBraga devido a lesão e a motivos curriculares não puderam dar o seu contributo à



equipa, o que em parte é um dos motivos para esta ausência de medalhas. Outros atletas no masculino, ou devido a lesão, ou ao facto de já terem terminado o curso, acabaram também por fragilizar ainda mais o grupo".

Mas nem tudo são más notícias. Segundo o técnico minhoto, para o CNU de Corta Mato as atletas femininas do SCBraga já vão poder dar o seu contributo, pelo que se espera a vitória no feminino e talvez na geral colectiva, tal e qual como sucedeu em 2008/09.

UMinho mostra o seu mundo desportivo

Os Complexos Desportivos de Gualtar e Azurém foram o palco para o Torneio UMinho – Desporto Escolar, que entre os dias 22 e 25 trouxe cerca de 350 alunos do Desporto Escolar à UMinho. Andebol, Ténis de Mesa, Voleibol, Futsal, Badminton, Basquetebol e Xadrez foram as modalidades em prova num torneio em que o principal objectivo é dar a conhecer a estes jovens um pouco do "mundo" desportivo da UMinho.

Texto e Fotografia: Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

A Universidade do Minho, organiza por altura do seu aniversário, como vem sendo hábito nos últimos anos, um torneio desportivo que conta a participação de diversas escolas do distrito de Braga. A UMinho, é representada neste torneio por equipas compostas por atletas/alunos que representam nas provas da FADU as cores da Associação Académica.

O objectivo principal desta prova "não é ganhar, pois nem sequer é atribuída classificação final", refere Gabriel Oliveira, um dos técnicos da UMinho responsáveis pela organização do torneio. Segundo o mesmo, o que se procura com esta actividade "é dar a conhecer aos potenciais futuros alunos da UMinho, as infra-estruturas desportivas e a oferta desportiva que a Universidade tem ao seu dispor".

No primeiro dia, andebol e ténis de mesa deram o "pontapé de saída" na competição. No segundo, foi a vez do voleibol e badminton entrarem em acção, tendo cabido ao basquetebol, futsal e xadrez no terceiro dia, o encerramento em beleza este torneio, onde o mais importante é participar e conhecer novas realidades.

Nuno Silva, aluno da Secundária

Carlos Amarante e atleta de andebol, mostrava-se muito satisfeito com esta iniciativa da UMinho, pois segundo ele "é importante promover e valorizar o desporto." Este jovem confidenciou ainda que o seu futuro académico passa pela entrada na UMinho "visto ser uma das melhores universidades nacionais a nível científico e desportivo".

Quem se mostrava também bastante agradado com a ideia deste Torneio era António Lopes, professor da Secundária de Maximinos: "É excelente. O pessoal do andebol lutou junto do Gabinete do Desporto Escolar para que esta modalidade fosse incluída no Torneio, pois existem muitas equipas na zona do distrito de Braga a praticar andebol".

Para este professor do ensino secundário, esta iniciativa "é uma grande ideia da UMinho, pois promove o seu nome e o seu espaço junto de potenciais novos alunos".

"É pena não haver mais iniciativas como esta por parte das outras universidades portuguesas", estas palavras são da Prof. Fernanda Gomes, que respondeu assim ao repórter do UMDicas quando questionada acerca do



que pensava desta iniciativa da UMinho.

A docente continuou o seu elogio à universidade minhota, afirmando que "as condições das infra-estruturas desportivas da UMinho são excelentes" e revelou, em sua opinião, qual era o segredo para o sucesso desta iniciativa:



"A Universidade do Minho têm aqui tantos jovens e tantas escolas a participar devido a dois importantes factores: ela [universidade] está sensível à organização deste género de eventos em parceria com o DE e as escolas, aproximando-se, desta forma dos miúdos que num futuro próximo poderão vir a ser seus alunos. O outro factor é que em nenhuma parte de Portugal o DE está tão bem organizado, o que leva a uma resposta positiva das escolas sempre que surgem actividades deste género."

Para o ano o Torneio UMinho – DE estará de volta, e com ele, estarão de regresso centenas de jovens que um dia poderão vir a ter esta universidade como sua segunda casa.





O Centro Cultural Vila Flor recebe, pela primeira vez em Portugal, a cantora americana Jill Tracy.

Cantora, pianista e compositora, Jill Tracy já foi descrita como “uma mulher fatal para o homem que pensa”. O seu rosto delicado e a sua sensibilidade vintage evidenciam um glamour gótico e um timbre aveludado e inconfundível



Assembleia Geral da FADU

A FADU (Federação Académica do Desporto Universitário) vai organizar no próximo dia 20 de Março, na ilha da Madeira, uma assembleia geral onde irá entre outros assuntos, apresentar para aprovação o seu relatório de contas e actividades de 2009

ACADEMIA roboparty

Roboparty: Criatividade e Pedagogia

Decorreu, no Pavilhão Desportivo do Campus de Azurém, nos passados dias 19, 20 e 21 de Fevereiro, a “Roboparty’2010”. Este evento que de ano para ano tem vindo a crescer, é mais outra das excelentes iniciativas que demonstram o poder criativo e pedagógico da Universidade do Minho.

João Nogueira Dias
dicas@sas.uminho.pt

Este evento destinou-se, como é habitual, aos jovens adolescentes, que passaram três dias e duas noites dedicados à construção, programação e personalização de um robô autónomo móvel. Uma vez terminadas estas três fases, tiveram lugar algumas competições que colocaram à prova os robôs de cada grupo. Para além da vertente tecnológica, os participantes tiveram oportunidade de realizar várias actividades desportivas, tais como golfe, mergulho com botija de oxigénio, xadrez, basquetebol, futsal, entre outras. A oferta estendeu-se também ao campo cultural, com a actuação ao vivo da banda “Dynamite Trust”, da “Tuna Afonsina”, dos “Bomboémia”, entre outras actividades.

Na edição deste ano, participaram 110 equipas, tendo muitas outras ficado em lista de espera. Cada equipa era composta por quatro elementos, o que se traduziu em 440 participantes, provenientes dos mais variados pontos, de Norte a Sul do país. A faixa etária predominante esteve entre os 12 e 17 anos, tendo o participante mais novo 6 anos e o mais velho 56.

Um grupo constituído por 120 voluntários colaborou na formação dos participantes, nas actividades lúdicas e desportivas, bem como na logística necessária a este tipo de evento.

António M. Cunha, Reitor da Universidade do Minho, bem como António Magalhães, Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, estiveram presentes na sessão de abertura.

Da parte do Reitor, a “Roboparty” merece rasgados elogios. “Este é um evento muito interessante pelo elevado número de participantes que envolve e, sobretudo, pela excelente divulgação que faz da tecnologia em geral e da robótica em particular. Acresce que a ‘RoboParty’ é um evento consolidado que começa a fazer parte do calendário de diversas

escolas secundárias, o que lhe confere um estatuto único no contexto nacional.” O Reitor considera ainda que, para além de se divulgar a tecnologia produzida na academia minhota, sai reforçado o prestígio do próprio estabelecimento de ensino superior. “Este evento prestigia a



Universidade do Minho, reforça a sua ligação com as Escolas Secundárias e cria laços com estudantes de maior potencial para as áreas tecnológicas, promovendo uma atitude de procura da descoberta, essencial às actividades de inovação e de investigação. Acresce que a difusão da cultura científica é algo que a Universidade deve assumir como parte integrante da sua missão e que a RoboParty desempenha de forma brilhante e entusiasmante.”



Tendo em conta o sucesso deste evento, António Cunha considera que este exemplo é para ser seguido. “A RoboParty é um bom exemplo e uma receita de grande sucesso. O objectivo de ligação à sociedade de divulgação

científico-tecnológico é muito bem conseguido, dentro de um leque de escalões etários muito alargado. Esta atitude de abertura à sociedade deve ser seguida por outros departamentos. No entanto, a



receita para o conseguir será muito dependente da especificidade da área científica em causa.”

Nas novidades da edição deste ano, estiveram incluídas uma área de demonstração com vários robôs, desde um que era conduzido por um hamster, através dos seus movimentos, até um carro que percorria uma pista de forma autónoma, obedecendo a semáforos e passadeiras, passando ainda por um braço industrial capaz de executar várias tarefas, entre outros. Houve também espaço

robóticas. Houve também uma palestra sobre actuadores, e outra sobre controlo de robôs, ambas direccionadas aos mais jovens, com vídeos e fotografias, sem uma vertente ‘demasiado científica’.

Para Fernando Ribeiro, esta é uma boa forma de divulgar o curso de Engenharia Electrónica Industrial e Computadores. “A média para entrar no nosso curso tem subido ano após ano. Não será só por causa desta actividade, mas estará relacionada com ela, com certeza.”

Sobre o futuro da robótica, o professor apontou um caminho, em especial. “No futuro, serão cada vez mais importantes as tarefas domésticas, uma vez que a população europeia tem uma média de idade cada vez maior e os robôs podem ajudar essa população mais velha a executar determinadas acções.”

O organizador deste evento referiu também quais as metas para o futuro da “RoboParty”, não deixando de fazer o balanço da edição deste ano. “Para o futuro, importa mais a qualidade do que a quantidade. Queremos aceitar mais equipas, embora sejam necessárias outras condições. Muitas equipas ficaram de fora. O balanço é extremamente positivo, os participantes mostram-se divertidos a construir os robôs, qualquer problema foi encarado com ânimo, porque houve sempre voluntários prontos a ajudar.”

Foi possível notar o entusiasmo dos participantes neste evento, que lhes permitiu tomar contacto com experiências e tecnologias que, muitas vezes, não lhes são disponibilizadas nas suas escolas. Os professores e alunos agradeceram. E os robôs também.

para a solidariedade, uma vez que foram expostas adaptações de brinquedos para crianças com paralisia cerebral.

Para Fernando Ribeiro, professor do Departamento de Electrónica Industrial da Universidade do Minho e responsável pela organização deste evento, a “RoboParty” tem uma oferta variada. “O grande objectivo é ensinar os jovens a construir robôs, motivá-los para a ciência e tecnologia, proporcionando alguma diversão. Foi dada uma formação sobre montagem dos robôs, entregámos as peças e eles dedicaram-se à montagem. Foi também ministrada uma outra formação, sobre a programação dos robôs, surgindo, por fim, as provas




ACADEMIA
dia da uminho



Universidade do Minho

Colóquios do Centro de Física 2009/2010

Ocorrerá uma vez por mês o Ciclo de colóquios organizados pelo Centro de Física da UMinho, subordinados ao tema: "a Ciência para tod@s". Os temas seleccionados são de interesse geral, mas muito em particular para os docentes e alunos interessados em áreas relacionadas com a Física. A participação é livre.



Bunnyranch no CC Vila Flor

Os Bunnyranch são uma das mais estimulantes bandas portuguesas surgida do contexto rock'n'roll que caracteriza a cidade de Coimbra. Nesta vinda a Guimarães, os Bunnyranch sobem ao palco do Café Concerto do CCVF para apresentar o fresquíssimo novo álbum da banda, "If You Missed The Last Train".

UMinho comemorou

A Universidade do Minho comemorou no passado dia 17 de Fevereiro, 36 anos de existência. A Sessão Solene Comemorativa, decorrida no Salão Medieval no Largo do Paço contou com a presença do Reitor da UMinho, do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, e do Presidente da Associação Académica da Universidade do Minho entre outras figuras de relevo da Academia, do panorama político regional e nacional, Autoridades Académicas, Cívicas e Militares.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Com as suas raízes em 1974, a UMinho é uma "jovem" com um trajecto longo. Com muitas conquistas e muitas dificuldades ultrapassadas, com um passado rico de construção de conhecimento, de inovação e capacidade de desenvolvimento, a UMinho vive um presente de mudança e ambiciona um futuro de sucesso.

Este aniversário ficou marcado pela "reconciliação" entre a UMinho e a tutela. Desde 2006 que o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior não marcava presença na cerimónia comemorativa do aniversário, o que se alterou neste ano de 2010, em que o ministro Mariano Gago foi uma das figuras ilustres desta solenidade.

As celebrações iniciaram pelas 10h30, com a recepção de Convidados que, pelas 11h00 seguiram em Cortejo Académico para o Salão Medieval onde decorreu a Sessão Solene Comemorativa do XXXVI Aniversário da Universidade.

Reitor da UMinho faz balanço de 2009 e antecipa 2010

A primeira intervenção coube ao Reitor da UMinho, António M. Cunha. O Reitor começou por relembrar a importância deste dia, evocando o passado e todos aqueles que ajudaram a construir o que é hoje a UMinho, referindo que este é também um dia de "reflexão e prestação de contas", aproveitando para fazer um balanço do ano de 2009 e antecipando o que será 2010. Sobre o ano de 2009, o Reitor refere que "muita coisa mudou", entre elas, o ano ficou marcado pela entrada em funções do Conselho Geral, pelo novo modelo de governo da Universidade, por uma nova liderança e, um novo programa de acção para o Quadriénio 2009-2013. Também 2009 ficou marcado pela mudança de governo (a qual não implicou mudança na liderança do MCTES), o qual propôs às Universidades o "Contrato de Confiança", um

programa no qual António M. Cunha põe "grande expectativa". Para o Reitor este programa marcará uma mudança na "UMinho e no Ensino Superior em Portugal".

Para o Reitor a Universidade tem conseguido cumprir a sua missão. Com uma investigação que é reconhecida a nível nacional e internacional. Uma oferta educativa vasta que tem lideranças nacionais em diversos projectos de ensino, com áreas de formação inovadoras e projectos de ensino, em cooperação com outras instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras. Segundo o Reitor, "A Universidade aproveitará esta ocasião para



introduzir elementos de racionalidade na sua oferta, reduzindo o número de unidades curriculares e de cursos de pós-graduação". Também a nível da interacção com a sociedade, a UMinho tem sabido posicionar-se nas várias áreas (económico, social e cultural) sendo hoje "uma imagem de marca de que a Instituição se orgulha".

2009 ficou ainda marcado por uma reforma da área administrativa, da qual sobressai a nomeação do Administrador da Universidade, Prof. Pedro Camões. Também ainda no ano transacto, a Escola de Direito foi acolhida em novas instalações, e os Serviços de Acção Social foram reconhecidos pela APCER com as certificações ISO 22000 relativamente ao seu Sistema de Segurança Alimentar e ISO 9001 relativamente aos



estabelece as bases para um reforço do financiamento da Universidade por parte do Governo. No caso da UMinho, a concretização do Contrato de Confiança significa um aumento das transferências do Orçamento de Estado na ordem dos 100 milhões de euros]. A UMinho foi a primeira Universidade a fazê-lo, comprometendo-se para além do alargamento da sua oferta educativa ao nível das pós-graduações e de licenciaturas que funcionarão em regime pós-laboral; uma aposta em formações a distância e a qualificação de mais de 6000 activos. Para além disso este Programa permitirá a concretização de um conjunto de infra-estruturas académicas, nas quais "a Universidade se encontra fortemente empenhada", como serão os casos do Centro Multidisciplinar para a Biossustentabilidade e Qualidade da Construção, em Gualtar e Azurém; a Escola de Enfermagem/ Centro de Formação em Tecnologias para a Saúde, em Gualtar; e o Espaço Biblioteca – Centro de Informação / Documentação, em Azurém, para além doutros.

Este Programa será complementado com um contrato programa específico para a área das ciências da saúde, em fase discussão com MCTES.

Para António M. Cunha "os tempos

que vivemos são difíceis". O Reitor lançou o repto a docentes e investigadores, trabalhadores não docentes, estudantes, às outras universidades, aos poderes políticos e poderes regionais, referindo que "é pelo conhecimento e pela educação que Portugal e a Europa poderão enfrentar os desafios e as oportunidades dos tempos actuais e futuros", contando para isso com mobilização de todos.

AAUM satisfeita assegura vigilância

Luís Rodrigues fez a sua primeira intervenção no dia da Universidade, enquanto presidente da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM). Um discurso marcado pela satisfação sobre as mudanças ocorridas no ano transacto "o 36º aniversário da Universidade do Minho ficará marcado por um forte elemento de mudança". Luís Rodrigues aproveitou o momento para "aplaudir" o Contrato de Confiança, relembrando que "o Ensino Superior há muito que está sub financiado" assim os montantes envolvidos "apenas colocarão o financiamento do ensino superior, em termos nominais, equivalente ao ano de 2005". O Contrato de Confiança assinado envolve 100 milhões de euros, sendo que serão



Alterações ao Calendário de Actividades da FADU

A FADU informa todos os seus sócios que durante o mês de Janeiro foram procedidas alguma alterações ao Calendário de Actividades para a época de 2009/2010. Para consultar essas alterações é favor ir www.fadu.pt



Ciclo de Conferências Doutorais 2009/2010

No âmbito do Ciclo de Conferências Doutorais, realiza-se no dia 18 de Março de 2010 às 17 horas, a conferência intitulada La citta dei bambini con le sue caratteristiche politiche e sociali, que conta com a participação do Professor Francesco Tonucci da Universidade de Roma, Itália.

ACADEMIA
dia da uminho

36 primaveras

Contrato de Confiança no centro das intervenções



disponibilizados mais 16 milhões para bolsas de acção social escolar no ensino superior. Mas apesar de satisfeito com estas medidas, refere que “serão medidas apresentadas tardiamente e de efeitos restritivos”. Para o presidente da AAUM é “preocupante” que em Portugal ainda haja desigualdade no acesso ao ensino superior. Saudando esta nova fase, o dirigente estudantil lembrou que “os estudantes manter-se-ão diligentes no que à manutenção dos actuais padrões de qualidade dos ciclos de estudo diz respeito”, e preparando o futuro serão “intransigentes na execução dos princípios em que acreditamos no presente”.

Concluindo o seu discurso, Luís Rodrigues reafirmou a sua confiança na UMinho, nos seus dirigentes e em todos os que a ela pertencem, destacando a acção dos estudantes em duas iniciativas no ano transacto: na organização de debates, workshops e seminários no intuito de reforçar a intervenção dos jovens na política e o estudo encomendado pela AAUM, que demonstrou o impacto dos estudantes da UMinho nas economias locais, revelando-os como “dinamizadores da actividade económica das sociedades onde residem e estudam”. O dirigente terminou dizendo “temos orgulho de pertencer a esta Universidade”.

Antes da intervenção do Ministro Mariano Gago, o qual presidiu à cerimónia foram assinados contratos com o Laboratório de Instrumentação e Física Experimental e de Partículas e Laboratório Internacional de Nanotecnologia, sendo ainda rubricados acordos com a Câmara Municipal de Braga, e a Fundação Cidade de Guimarães que gere a programação da Capital Europeia da Cultura 2012. Para além dos importantes protocolos de cooperação entre a Universidade e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Contrato de Confiança).

Mais 100 mil diplomados em quatro anos

Na sua intervenção, o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior disse que o Contrato de Confiança assinado com as universidades permitirá que mais 100 mil pessoas obtenham, em quatro anos, qualificações no ensino superior. “Presumo que este objectivo será atingido e provavelmente superado”, disse o ministro. Para Mariano Gago, este Programa Específico de Desenvolvimento que se resume a um reforço do investimento público no ensino superior deve-se ao facto das “necessidades de formação da população portuguesa são cada vez mais agudas”, por isso o Governo veio

dar “esta força”, necessária face à situação económica presente. Salientando que a necessidade de mais qualificações “obriga ao regresso à escola de pessoas que prematuramente abandonaram os estudos, quer seja para fazer formação profissional quer para frequentarem o ensino superior”. Nas palavras do Ministro, o ensino superior está agora muito diferente do que era por exemplo quando a UMinho iniciou o seu trajeto, “o apelo à educação é muito importante “. Lembrando que Portugal está acima da média europeia em termos de número de investigadores por habitante, continua abaixo no número de pessoas com diplomas do ensino superior. O governante frisou que “é essencial que os jovens façam o ensino superior”, o que nem sempre é fácil, pois muita da nossa população jovem e não só, vê-se obrigada a deixar os estudos para trabalhar, por isso, as instituições de ensino superior têm obrigação de responder a esse problema, frisando que “as universidades têm capacidades, recursos e pessoas qualificadas para responder a uma grande variedade de público, que vai desde os jovens que saem do ensino secundário a pessoas que dantes nunca atravessavam as portas da universidade”. Para além da possibilidade de horários pós-laborais, o ministro referiu que deve haver uma “revolução”, os novos cursos universitários poderão ter “uma componente de ensino à distância e uma parte



presencial”. Este deve afirmar-se como método de ensino e valer como qualquer outro, “a universidade tem de se bater por isto”, deve ser um valor para a Universidade, tal como já o é internacionalmente. Na sua opinião esta é “uma oportunidade das universidades fazerem uma revisão dos seus meios, métodos e técnicas de ensino”.

Mariano Gago terminou dizendo que face a toda esta nova realidade “a UMinho tem muito trabalho pela frente e estas são as boas

os SASUM, AAUM e AFUM, foi distribuído bolo de aniversário a toda a comunidade académica nas cantinas da Universidade.

Na noite deste mesmo dia, pelas 21h30, teve lugar, também no Salão Medieval da Reitoria, um Concerto da Orquestra de Câmara do Minho e alunos da Licenciatura em Música, com o maestro Toby Hoffman e o violinista Ilya Grubert. Este repetiu-se no dia 18, à mesma hora, na Igreja de São Francisco, em Guimarães.



ACADEMIA
plano de actividades 2010



Margarida Pinto no CC Vila Flor

Margarida Pinto é uma espécie de tesouro partilhado por todos aqueles que têm seguido, nos últimos anos, a carreira dos Coldfinger. Margarida Pinto alia um subtil fraseado jazzy a algo mais indescritível que lhe confere uma profunda originalidade. Sexta, 5 Março - 23h00 Música - Café Concerto



Seminário Actividades Desportivas Universitárias

Realizou-se no passado dia 17 de Fevereiro, o Seminário sobre Actividades Desportivas Universitárias, em cooperação com o Instituto Politécnico do Porto, organizador das Fases Finais Concentradas dos Campeonatos Nacionais Universitários 2009/2010.

Grandes apostas estratégicas

O Conselho Geral da Universidade do Minho aprovou no passado dia 25 de Janeiro o Plano de Actividades e o Orçamento da Instituição para 2010. Com este planeamento, a Academia deu a conhecer as suas grandes apostas estratégicas para o novo ano, as quais reflectem já o Contrato de Confiança assinado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) e a Universidade do Minho (UMinho), o qual contemplou um reforço de verbas pela tutela.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Contrariamente aos anos transactos, a UMinho não fez a sua habitual apresentação do Plano de Actividades. Este foi dado a conhecer através dos canais informativos da Universidade, sendo que as suas grandes apostas estratégicas foram transmitidas à comunicação social e a todos os presentes, no decorrer da intervenção do Reitor da UMinho, Prof. António Cunha na cerimónia comemorativa do Dia da Universidade, no passado dia 17 de Fevereiro.

Na sua globalidade, as propostas apresentadas são bastante ambiciosas, adequadas a uma instituição universitária de excelência como é UMinho.

Estando dividido em sete vectores principais, e algumas medidas que são transversais a vários projectos, o Plano de Actividades da UMinho já começou a ser posto em prática no dia da Universidade, com a assinatura de vários acordos, com a Câmara Municipal de Braga, a Fundação Cidade de Guimarães que gere a programação da Capital Europeia da Cultura 2012, Laboratório de Instrumentação e Física Experimental e de Partículas, Laboratório Internacional de Nanotecnologia (INL), bem como com o MCTES, com a assinatura do Programa Específico de Desenvolvimento, o primeiro celebrado na sequência do Contrato de Confiança assinado a 12 de Janeiro entre o MCTES e instituições do ensino superior público.

A UMinho, terá assim como grandes apostas estratégicas para 2010:

Na área da Investigação, o objectivo é “consolidar a investigação, respondendo aos desafios do conhecimento”. Em linhas gerais foi proposto fazer-se uma análise estratégica dos centros de investigação, bem como um portefólio com as competências científicas da Universidade, isto com o objectivo de se fazerem algumas parcerias internacionais e consolidação de outras, como foi o caso do Protocolo de cooperação com o INL, o qual visa “o estabelecimento de acções de colaboração científica e tecnológica nas áreas relevantes das Nanociências e Nanotecnologias, no âmbito das actividades de I&DT desenvolvidas pelas partes contraentes, como elementos integrantes de uma estratégia global do desenvolvimento científico e tecnológico”. Neste âmbito irá ainda ser promovida a mobilidade de docentes, investigadores e estudantes de pós-graduação, irá ser dado um maior apoio aos projectos de investigação e promoção dos projectos mobilizadores multidisciplinares, visando impactos significativos no tecido produtivo, social e cultural.

Uma das grandes novidades e uma das maiores apostas para este ano será na área da “oferta educativa e a educação integral”. Destacando-se entre elas a oferta educativa em horário pós-laboral. Tal como afirmou o Reitor

“o ano de 2010 será marcado pelo arranque de uma vasta oferta educativa em horário pós-laboral, envolvendo cursos dos 1º e 2º ciclos”.

Esta oferta abrirá a Universidade a novos públicos e será orientada para a qualificação de activos (prevê-se que a UMinho qualifique mais de 6000 activos até 2013). Haverá ainda um



aumento da oferta educativa ao nível das pós-graduações. A par disto, há a intenção de reduzir o número de unidades curriculares, mas não do número de cursos que o Reitor considera “globalmente equilibrado”. Ainda nesta área, pretende-se implementar a “oferta de formação à distância”, medida que permitirá a formação de uma camada muito mais vasta da população, que pela distancia e/ou disponibilidade não pode vir à Universidade. Será ainda criado um centro de Apoio ao Ensino entre outras coisas.

Neste plano está ainda previsto “Aprofundar a interacção com a sociedade”. Neste âmbito e a nível internacional, pretende-se uma maior cooperação internacional, principalmente com os PALOP e Economias Emergentes. A nível regional aspira-se a uma maior afirmação do posicionamento da UMinho no Quadrilátero Urbano, bem como na estrutura de Gestão do Guimarães Capital Europeia da Cultura 2012 (tendo sido já assinado acordo neste âmbito com a Fundação Cidade de Guimarães). Prevê-se ainda a afirmação do conceito “Minho Talento Internacional”, com a assinatura de acordos com a

CM Braga e CM Guimarães. A criação de novas spin-offs da Universidade é outro dos objectivos, com isto, impõe-se uma atitude empreendedorista aos alunos e docentes da UMinho. Está ainda planeado o incremento de eventos culturais, através do estabelecimento de parcerias com as autarquias da região e com agentes culturais nacionais e estrangeiros.

A Avaliação é outra das apostas “Reforçar os sistemas de avaliação e de gestão da qualidade e promover a ética académica” Tal como já acontece, a Academia continuará com a Avaliação externa periódica, da qual têm saído feedbacks muito positivos sobre a Universidade e recomendações que se têm mostrado muito importantes para o reforço da qualidade da UMinho a vários níveis. A avaliação do desempenho dos docentes, dos trabalhadores não docentes e não investigadores será outra das realidades este ano. Será ainda criada uma Comissão de Ética Académica. Porque o mérito e o valor das pessoas também devem ser premiados, e tal como já acontece com a investigação científica, na qual este ano foi

premiado o Professor Rui Reis, serão atribuídos também os prémios de mérito pedagógico e outros, incluindo no âmbito de actividades não académicas.

A UMinho quer para o novo ano a “descentralização e a gestão desconcentrada” Com esta aposta, assistiremos a uma reorganização dos serviços, a qual já vem acontecendo com vários serviços que se vêm instalando nos Campi (por exemplo a transferência da Divisão Académica para o Campus de Gualtar), em vez de estarem espalhados pela cidade, dificultando muitas vezes as comunicações e resolução de problemas. Pretende com isto uma maior proximidade dos serviços aos seus utilizadores. Haverá uma reformulação do Regulamento Orgânico, sendo identificadas áreas de convergência/divergência de funções, analisando-se e discutindo eventuais alterações com os intervenientes. Racionalizar e simplificar práticas administrativas é uma das apostas nesta área, procurando com isso maior eficácia dos serviços. Será ainda institucionalizado o dia da Escola/Instituto.

As finanças e o seu equilíbrio são um dos grandes “marcos” deste novo ano Para esta aposta estratégica, e na ajuda ao equilíbrio das finanças, a UMinho vai poder contar com o aumento das transferências do Orçamento de Estado na ordem dos 10 milhões de euros, uma verba decorrente da concretização do Contrato de Confiança. Sendo que parte desse





Fundação Oriente apoia Ensino do Chinês na UMinho

A UMinho e a Fundação Oriente assinaram, no passado dia 26 de Fevereiro, um Protocolo que formaliza o apoio da Fundação a um conjunto de actividades no âmbito da Licenciatura em Línguas e Culturas Orientais e do Mestrado em Estudos Interculturais Português-Chinês: Tradução, Formação e Comunicação Empresarial.



La La La Ressonance - Sábado, 6 Março – CC Vila Flor

Formados em 2005, os La La La Ressonance derivam de uma das bandas nacionais mais entusiasmantes dos anos 90, os The Astonishing Urbana Fall. Os La La La Ressonance relativizam a experimentação, a improvisação e a transdisciplinaridade – pilares do ideário dos The Astonishing Urbana Fall – mantendo a matriz pós-rock.

ACADEMIA
plano de actividades 2010

da UMinho para 2010

reforço financeiro será aplicado em projectos infra-estruturais, no aumento da oferta educativa em horário pós-laboral, entre outras coisas. Mas porque este aumento de verbas não vem resolver a situação financeira difícil que as universidades vivem actualmente, serão implementadas medidas de controlo financeiro interno, serão analisados em cooperação com as UOEL, programas de incentivos à diversificação das fontes de financiamento, haverá uma profissionalização da captação de receitas e, será estudado um modelo de distribuição de recursos humanos e financeiros entre outras coisas.

A UMinho quer ainda “Assumir opções e práticas sustentáveis”

Para esta concretização será feito um plano de promoção de práticas ambientalmente sustentáveis, será feito um estudo e implementação faseada de uma rede eléctrica inteligente, que inclua quando possível soluções de microgeração, mobilizando a Agência de Energia e Ambiente da UMinho. Será ainda implementado o “Programa Universidade sem Papel”, o qual incluirá medidas tais como: circuitos de tramitação documental exclusivamente digitais, para que haja uma redução do consumo de papel.

Medidas Transversais do Plano

No âmbito do Quadro estatutário, entrarão em funcionamento os novos órgãos, tal como vem acontecendo progressivamente, processo que se pretende que esteja terminado brevemente. Serão ainda postos em prática

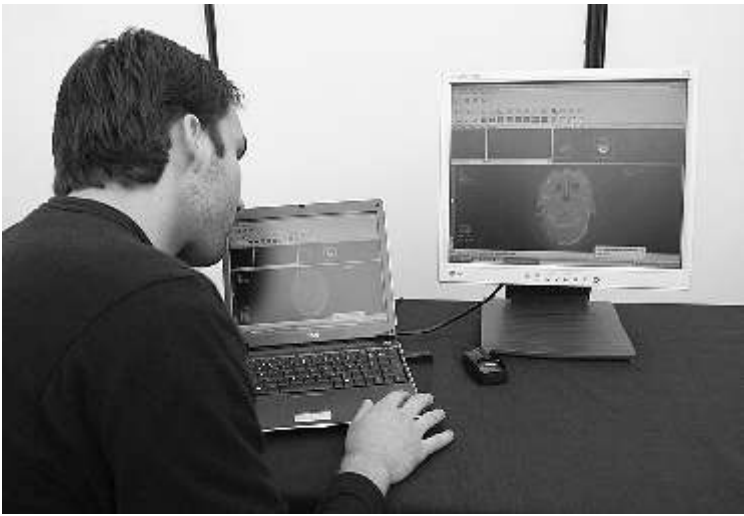


mecanismos de coesão e Projectos inter-UOEL. A nível da Comunicação e informação internas, será feito um projecto para a criação de um canal televisivo de circuito interno. A nível externo haverá um reforço na promoção da imagem da UMinho, através da criação de estratégias de marketing.

A UMinho irá ainda apoiar a AAUM na viabilização do processo de construção da nova sede e estudar com esta a criação da

Fundação AAUM. Um dos projectos já à muito falados, mas que esta reitoria quer ver implementados é a creche na UMinho, isto em colaboração com a AFUM.

Ao nível das infra-estruturas, o plano de investimentos é grande, embora estejam dependentes de financiamento. O Reitor apontou como grandes prioridades, o Centro Multidisciplinar para a Biosustentabilidade e Qualidade da Construção, em Braga e




Guimarães. Uma construção que terá pernas para andar, muito graças ao aumento de 10 milhões que vêm do Orçamento de Estado de 2010. Para além deste, António Cunha quer ver concretizados os projectos das instalações definitivas da Escola Superior de Enfermagem, um Centro de Formação para as Tecnologias da Saúde e um Centro de Informação e Documentação na biblioteca universitária, em Azurém. Estes serão os mais importantes, para além da manutenção de edifícios, reformulação do edifício da biblioteca universitária de Gualtar e arranjos exteriores nos campus de Gualtar e Azurém. Para além disto e, também elas dependentes de financiamento estão, infraestruturas

desportivas, tais como: uma piscina, um centro de condição física e manutenção, etc.

A UMinho já estabeleceu uma parceria com a autarquia de Braga para a redefinição de vocação e reactivação do parque de edifícios da UMinho na cidade [protocolo assinado dia 17 Fevereiro]. Sendo que a ideia é a adaptação de alguns desses imóveis para residências de alunos de doutoramento. A reitoria projecta ainda transformar o edifício do Largo do Paço numa 'Casa do Livro e da Leitura.

Biblioteca da UM recebe certificado de qualidade

 **Os Serviços de Documentação da Universidade do Minho (SDUM) obtiveram recentemente a certificação de qualidade pela norma ISO 9001. A biblioteca geral da Universidade do Minho é uma das primeiras bibliotecas universitárias portuguesas a receber uma certificação de qualidade.**

Luciana Silva
dicas@sas.uminho.pt

Esta certificação representa o reconhecimento, por parte da entidade certificadora externa e independente, do esforço dos SDUM em assegurar eficazmente a conformidade legal e regulamentar dos serviços que presta.

“Uma 'recompensa' e um reconhecimento pelo esforço que o conjunto da equipa dos Serviços de Documentação vem desenvolvendo ao longo dos anos no sentido de prestarem serviços de qualidade aos seus utentes”, é desta forma que Eloy Rodrigues, director dos Serviços de Documentação da Universidade do Minho, vê a recente certificação. O director dos SDUM acrescenta que foi desenvolvido um esforço muito intenso no que diz respeito à

melhoria de algumas das práticas, à introdução de novas ferramentas e metodologias de monitorização e controlo e à montagem de um sistema integrado de gestão da qualidade. Desta forma, a certificação de qualidade significa um prémio, um estímulo e uma nova exigência relativamente à qualidade dos Serviços de Documentação da Universidade do Minho.

O processo que conduziu à certificação durou alguns anos. O primeiro passo foi a realização de um estudo sobre várias ferramentas e metodologias de gestão da qualidade. “Em resultado deste estudo, foi decidido combinar a utilização da norma ISO 9001 e da metodologia do Balanced Scorecard no

processo de melhoria e gestão de qualidade dos SDUM”, revelou Eloy Rodrigues.

Depois de serem identificadas as alterações e oportunidades de melhoria no desempenho organizacional, assim como averiguada a satisfação dos utentes, a última etapa do processo, que correspondeu ao primeiro semestre de 2009, passou pela definição dos objectivos, indicadores e metas para o ano de 2009. Estes objectivos foram traçados de acordo com a metodologia Balanced Scorecard.

Após todo este trabalho, que se iniciou há quase três anos, o director dos serviços considerou que os SDUM estavam em condições de ser auditados para certificação do seu sistema de gestão de qualidade.


O certificado de qualidade dos SDUM trouxe maiores exigências para os funcionários, mas também algumas melhorias para os alunos. Eloy Rodrigues



reconhece que a certificação irá aumentar as expectativas dos utentes, mas acrescenta a sua certeza de que os funcionários dos SDUM estarão a altura deste desafio. O director dos SDUM assegura que os alunos beneficiarão de “uma ainda maior atenção e orientação para a satisfação das necessidades dos utentes”, que passarão pelo desenvolvimento de novos serviços ou alteração das condições de funcionamento de serviços já existentes, no sentido de responder às necessidades e expectativas dos utentes.

Eloy Rodrigues reconhece ainda a importância da certificação de qualidade não só para os SDUM, mas para a Universidade como um todo. “A certificação de um importante serviço de apoio às actividades de investigação e ensino-aprendizagem que decorrem na UMinho, não só pode contribuir para melhorar as condições de trabalho e estudo, como pode ser mais um factor para reforçar a atractividade da Universidade junto de potenciais alunos e investigadores”, finaliza.

Serviços Informáticos da UM com certificação de qualidade

 **No passado mês de Outubro a Associação Portuguesa de Certificação (APCER) atribuiu aos Serviços de Apoio Informático (SAPIA) da Universidade do Minho o certificado de qualidade, segundo a norma internacional ISO 9001:2008.**

Luciana Silva
dicas@sas.uminho.pt

Esta é uma certificação que reconhece e confirma o esforço do SAPIA em assegurar a conformidade dos seus serviços, e em fortalecer a relação de confiança com os seus Utentes (essencial dada a elevada exposição ao público), Colaboradores, Parceiros e Fornecedores.

As actividades dos SAPIA que receberam certificação foram o Help Desk em TIC; os laboratórios de Informática de uso partilhado; a gestão de correio electrónico da UMinho; o serviço de publicação Web; a formação nas áreas do e-Learning e competências básicas em TIC; a Gestão de licenciamento de software transversal e ainda a certificação de competências básicas em TIC.

Filipe Clemente, responsável pelos SAPIA, garante que “a certificação veio cimentar e alargar as metodologias de auto-diagnóstico já existente, possibilitando uma evolução, na montagem do sistema integrado de gestão da qualidade”.

O processo de certificação do SAPIA durou cerca de 6 meses, desde o diagnóstico até à obtenção da certificação. O responsável refere que a rapidez desta implementação e certificação deveu-se em grande parte às boas práticas que os serviços informáticos vinham seguindo desde anos anteriores, focalizado no utente e na monitorização do serviço prestado.

Durante o processo de certificação, a “qualidade e disponibilidade dos serviços, bem como na satisfação expressa pelos utentes” não foi afectada.

A certificação dos SAPIA traz mais exigências para os colaboradores. “Sabemos que uma das consequências da certificação é uma maior exposição à opinião dos utentes e sua exigência, no entanto estes factores constituem um estímulo essencial no processo de melhoria contínua”, refere Filipe Clemente. Uma maior exigência no desempenho global da organização é o objectivo



traçado para os funcionários.

No que diz respeito aos utentes dos SAPIA, o responsável pelos serviços informáticos assegura que serão disponibilizados

serviços com maior qualidade, eficiência e eficácia, o que se traduzirá no aumento da satisfação dos utentes. As formas de recolha de opinião e avaliação (inquéritos electrónicos e

presenciais) foram alargadas, de forma a que os utentes, maioritariamente alunos, possam participar activamente deste processo de melhoria contínua. “Estamos convictos que as melhorias implementadas permitirão o fortalecimento do papel do SAPIA, enquanto parceiro no apoio às TIC, no processo de ensino-aprendizagem”, conclui Filipe Clemente.

Este certificado de qualidade obtido pelos SAPIA é uma mais-valia para a Universidade do Minho, enquanto Instituição. Segundo o responsável, a certificação significa um “prestígio para os serviços da UMinho, alinhando-se com a cultura de qualidade da Instituição”.

Filipe Clemente finaliza referindo que todo este processo permitiu solidificar o SAPIA em todas as vertentes da sua actuação, equilibrando e normalizando práticas, e actuando na actualização das competências e motivação dos seus colaboradores, essencial numa área em constante evolução. Aliada a esta mudança, a imagem do SAPIA saiu fortalecida e prestigiada no seio da comunidade académica.



BragaJazz 2010 - MARIA JOÃO no Theatro Circo

Ogre. Assim se chama o mais recente projecto musical nascido da criatividade de cinco músicos que juntaram competências distintas e universos sonoros não coincidentes, construindo um todo coerente e... indefinível. Quinta-feira 04 Março às 22,00h




Programa de Voluntariado da EUSA

A EUSA (European University Sports Association) está a recrutar voluntários para a organização dos seus Campeonatos Europeus Universitários. Se queres conhecer novas culturas e participar num grande evento desportivo, esta é a tua oportunidade. Mais informações em www.eusa.eu

ACADEMIA
investigação cancro/projecto et3

Investigadores da UMinho na luta contra o cancro

Descoberta de novo biomarcador pode ser um passo importante na investigação do cancro

 **Um estudo realizado por investigadores do Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS), da Universidade do Minho, em colaboração com equipas de investigação de outros países como EUA, Itália e Noruega, foi recentemente publicado na revista Cancer Research.**

Francisca Fidalgo
dicas@sas.uminho.pt

O ensaio em questão, desenvolvido na área da Neoplasia, consistiu na análise de cerca de 100 tumores e culminou na descoberta de um novo biomarcador de prognóstico de glioblastoma, que poderá ser usado na prática clínica. Esta descoberta constitui um avanço na luta contra o tumor mais maligno e comum do cérebro.

De acordo com a explicação do Doutor Bruno Costa, investigador do ICVS, que contribuiu para esta descoberta a par do Professor Doutor Rui Reis, o termo Neoplasia refere-se a uma multiplicação “anormal e desregulada de algumas células, que excede a proliferação das células dos tecidos normais envolventes”, o que culmina normalmente na

formação de um tumor, benigno ou maligno. Assim, o glioblastoma é “uma das neoplasias humanas mais agressiva”, explica Rui Reis, acrescentando que, embora se trate de um tipo de cancro raro, é “o tumor cerebral mais frequente e maligno”. Apesar de todo o avanço na área da oncologia, em particular no que respeita à neurocirurgia, radioterapia e quimioterapia, Rui Reis esclarece que “o prognóstico destes doentes tem evoluído muito pouco nas últimas décadas”.

Além de facultar informação sobre a sobrevivência dos pacientes, após diagnosticado o cancro, o novo biomarcador de prognóstico de glioblastoma significa um avanço na investigação sobre o cancro, pois permite prever a

resposta do tumor à terapia, podendo evitar-se que os doentes sejam submetidos a regimes de quimioterapia sem efeito.

O estudo em causa identificou um gene – Hoxa9 – que, quando presente nas células cancerígenas do glioblastoma, sugere um tumor mais agressivo e, consequentemente, mais resistente aos tratamentos convencionais. O lado positivo desta descoberta, explica Bruno Costa, é que se identificou “o mecanismo pelo qual a expressão deste gene é regulada nestes tumores, abrindo a possibilidade de, no futuro, se desenvolverem novos fármacos capazes de inibir a sua expressão”. O ponto que poderá ser menos positivo é “o facto de que os nossos resultados deverão ser validados em estudos independentes, antes de se prosseguir para uma potencial aplicação clínica”, acrescenta o investigador.


A equipa de investigação do ICVS tem desenvolvido estudos na área da Neuro-Oncologia, tendo



estabelecido parcerias com hospitais nacionais e outros grupos de investigação nacionais e/ou internacionais. O objectivo destes trabalhos, clarifica Rui Reis, é “compreender os mecanismos genéticos e biológicos subjacentes ao desenvolvimento destes tumores, de forma a tentar identificar biomarcadores de risco, prognóstico e preditivos da resposta ao tratamento destes doentes”.

Os vários estudos publicados em revistas internacionais, têm contribuído para a consolidação e reconhecimento da investigação realizada na UM. “Parece-me contribuir para uma maior credibilidade da investigação desenvolvida na UMinho. Os nossos resultados foram considerados meritórios e relevantes para a comunidade científica internacional”, acrescenta Bruno Costa.

Projecto Et3 vence Prémio Inovação BES

 **O projecto Et3 Energetic Modular Technology foi o vencedor da V Edição do Concurso Nacional de Inovação BES, na categoria de Energia. O projecto foi desenvolvido pelo Arquitecto José Pequeno, sob orientação do Professor Paulo Cruz, ambos docentes da Universidade do Minho, em parceria com a empresa dst – Domingos da Silva Teixeira, SA.**

Francisca Fidalgo
dicas@sas.uminho.pt

O concurso em questão divide-se em 5 categorias: Biotecnologia e Agro-Industrial; Tecnologias de Informação e Serviços; Novos Materiais e Processos Industriais; Tecnologias da Saúde; e Energias; e na presente edição foi submetido um total de 179 candidaturas.

O júri baseou-se numa lista de critérios de selecção dos projectos na qual se enquadra o carácter inovador, a excelência científica, a capacidade de competitividade empresarial e a credibilidade da empresa, instituição de Investigação e Desenvolvimento e/ou investigador.

O projecto Et3, que visa ser uma solução inovadora em termos ambientais e económicos, já valeu a José Pequeno e Paulo Cruz outras distinções como o segundo lugar no Prémio Nacional de Inovação Ambiental 2009 e uma menção honrosa nos Green Project Awards’08. Contudo, o prémio Inovação BES, “pela dimensão e características” terá sido o mais importante até ao momento, revela Paulo Cruz.

O estudo que culminou neste projecto iniciou-se em Outubro de 2005 no âmbito da tese de doutoramento de José Pequeno, também esta desenvolvida sob a

orientação de Paulo Cruz, que explica que este projecto consiste “num sistema de painéis modulares mistos madeira-vidro, com características autoportantes e bioclimáticas”. O produto assim desenvolvido terá um carácter inovador, fazendo recurso a materiais tradicionais e recicláveis, e poderá integrar “sistemas solares passivos e activos, que garantam a eficácia energética”, acrescenta Paulo Cruz. A combinação de materiais como madeira e vidro e outros recicláveis traduz o carácter energético, funcional e estético do projecto.

Outro ponto importante destacado pelo orientador do projecto é o facto de este privilegiar “a modularidade, a evolutividade, a produção em série e a transportabilidade”, enquadrando-se assim nos princípios de optimização produtiva e na estratégia de implementação de mercado.



Na prática o sistema em questão serve-se de painéis modulares, que podem ser utilizados como laje ou parede resistente, e aliados aos sistemas solares resultam em energia, sendo assim uma inovação no que respeita aos elementos estruturais prefabricados.

Relativamente ao prestígio que este género de distinções podem dar à UMinho, Paulo Cruz frisa que o reconhecimento é sempre um

“factor de estímulo e projecção mediática” contudo o prestígio científico alcança-se “em eventos e publicações científicas de qualidade” afirma.

A cerimónia pública de entrega dos prémios desta V Edição do Concurso Nacional de Inovação BES decorreu no dia 23 do passado mês de Novembro, no Espaço BES Arte e Finança, em Lisboa.

Loja UMinho


Horário:

segunda a sexta das 12h00 às 19h00

Posto de vendas em Azurem

Complexo Desportivo Universitário

Horário: 10h00 às 24h00



Localização:
Campus de Gualtar
Junto ao Complexo Desportivo Universitário

ACADEMIA
aeeccum/tecminho/grupo fados



Marca "Inter4View" promove Arte Digital desenvolvida pela UMinho

Marca "Inter4View" foi parceira do Instituto de Turismo de Portugal, com a solução digital "Painting" na BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa, entre os passados dias 13 e 17 de Janeiro, promovendo a Arte Digital desenvolvida pelo Mestrado em Tecnologia e Artes Digitais da Universidade do Minho.



JERRY BERGONZI TRIO (USA)

A figura central deste projecto, Jerry Bergonzi, é um multifacetado performer, compositor, autor e educador internacionalmente reconhecido. A sua música foi definida como sendo inovadora, íntegra e claramente produto de um mestre. Teatro Circo s 5 Março às 22,00h

AEECUM – Associação de Estudantes de Engenharia Civil da Universidade do Minho

A nova direcção da AEECUM toma posse na noite de 18 de Dezembro de 2009 e promete lutar para que o curso seja reconhecido como um dos melhores a ser ministrados na área da Engenharia em Portugal e para dar voz a este grupo e a este conjunto de estudantes desta mui nobre academia.

Michael Ribeiro
mika@sas.uminho.pt

NEECUM – Núcleo de Estudantes de Engenharia Civil da Universidade do Minho, foi criado por um grupo de jovens estudantes, com uma enorme garra de trabalhar e expor o nome do curso fora das portas da Universidade, mas por vários motivos o NEECUM deixou de funcionar. Assim, um grupo de estudantes, ou melhor, um pequeníssimo grupo de estudantes, resolveu ainda em finais do ano 2001 reestruturar o antigo NEECUM.

Este núcleo deu então lugar à AEECUM – Associação de Estudantes de Engenharia Civil da Universidade do Minho.

mandato é constituída por Cristiana Azevedo, Presidente; Roberto Machado vice-presidente; Carlos Cação, tesoureiro; Sara Fernandes, secretária; José Martins, vogal

E assim, com muito trabalho, seguindo os trâmites legais e ultrapassando todas as burocracias que foram impostas pelas entidades competentes que neste momento se pode dizer, que a AEECUM existe e que quer trabalhar para que curso seja reconhecido como um dos melhores a ser ministrados na área da Engenharia em Portugal e não só, para dar voz a este grupo e a este conjunto de estudantes

desta mui nobre academia.

A Associação de Estudantes de Engenharia Civil da Universidade do Minho, recentemente reestruturada, identificada pela sigla AEECUM, é a associação que reúne os estudantes de Engenharia Civil da Universidade do Minho, sendo uma organização sem fins lucrativos.

Os objectivos a que a AEECUM se propõe são: promover o desenvolvimento científico – cultural dos seus associados, apoiar a integração no mercado de trabalho dos seus membros, complementar a sua formação académica dos alunos e apoiar os novos alunos na sua integração no ensino superior, contribuir para o relacionamento internacional do curso com outras organizações estudantis do género e promover a imagem do curso no exterior, cooperar com os outros núcleos de Engenharia Civil existentes, manter relações com os alunos já

licenciados de cooperação.

Os membros ordinários da AEECUM tem como direito participar nas actividades organizadas pela AEECUM, direito de voto nas Assembleias-gerais, eleger e ser titular eleito para os órgãos da AEECUM. Os direitos dos membros extraordinários são o de participar nas actividades organizadas pela AEECUM.

Os membros da AEECUM, devem respeitar e cumprir os presentes estatutos e demais regulamentos, apoiar e incentivar as actividades organizadas pela associação, defender os direitos, interesses e património da AEECUM, cumprir as deliberações dos órgãos directivos da AEECUM.

A Associação de Estudantes de Engenharia Civil da Universidade do Minho tem ainda um Jornal “jornal de Civil”, que está disponível no site da AEECUM -

www.aeecum.com. Este jornal tem como conteúdo aquilo que se passa no curso de Engenharia Civil, assim como publicidade e diversão. Quem quiser participar ou ter o seu nome associado a este Jornal, pode entrar em contacto com as coordenadoras do jornal, Anabela Gomes e Catarina Brandão. Quem quiser pode escrever um artigo sobre algo que mereça atenção em relação ao curso, e enviar para mundocivil@gmail.com. Todos os artigos serão sujeitos a uma avaliação e depois seleccionados para o jornal.

A AEECUM tem sede no Campus Universitário de Azurém, 4800 Guimarães, situada no edifício do Laboratório de Engenharia Civil no último piso ao fundo do corredor que se encontra à esquerda após subir as escadas (verá indicação).

Poderá aceder a mais informação na página on-line da AEECUM – www.aeecum.com.

Fado, Poesia e a alma da música Portuguesa

A fado não é apenas uma canção acompanhada à guitarra. É a própria alma do povo português. Ouvindo as palavras de cada fado pode sentir-se a presença do mar, a vida dos marinheiros e pescadores, as ruelas e becos de Lisboa, as despedidas, o infortúnio e a saudade. A grande companheira do fado é a guitarra portuguesa. Juntos, fado e guitarra, contam a essência de uma história ligada ao mar.

Michael Ribeiro
mika@sas.uminho.pt

O fado, por ser de todos os portugueses, está na taberna e no salão aristocrático. Surgido na primeira metade do século passado, depressa se tornou na canção popular de Lisboa. Desde então, manteve sempre as suas características de expressão de sentimentos associados à fatalidade do destino. O fado está marcado pelo phatos das tragédias da Grécia clássica.

O gosto pela música, em especial pela Canção Coimbrã, aliado ao desejo de prolongar um passado académico e de não deixar morrer as tradições académicas, fez nascer o Grupo de Fados e Serenatas da Universidade do Minho.

Actualmente constituído por cinco elementos fundadores (duas guitarras portuguesas, duas violas e um cantor) e dois elementos convidados (vozes), este grupo é formado por ex-alunos e por finalistas da Universidade do Minho.

A Canção de Coimbra é um género musical enraizado num folclore urbano (o da cidade de Coimbra), de duplo filão (o popular e o académico), que entronca na Música Tradicional da cidade (daí as

suas influências regionais e locais) e que tem na Serenata a sua expressão artística mais genuína.

Tendo nascido em Fevereiro de 2002, o grupo estreou-se oficialmente, nesse mesmo ano, na Serenata do Enterro da Gata da UMinho. Apesar da sua tenra idade, conta já com um currículo de respeito, sendo uma presença assídua no Enterros da Gata da UMinho, Serenatas da Queima das Fitas de várias academias minhotas; apresentações de obras literárias e tertúlias, entre outros eventos culturais; actuações para várias Câmaras Municipais; actuações para festas populares, actuações de beneficência para várias instituições de interesse público, etc.

Atravessando um período de expansão e amadurecimento, e após inúmeros pedidos, em 2005 surgiu o 1º CD em “Tons de Sépia”, um sonho realizado, numa tentativa de registar o percurso percorrido ao longo desses três anos de trabalho. Escolhendo peças da Canção Coimbrã bem conhecidas, o grupo propõe momentos de beleza auditiva e de recordações ao som das vozes e dos acordes tangidos.

Aos seis anos de existência (2008), é realizado outro sonho, a organização da Serenata ao Fado no Teatro Circo em Braga. Vários grupos e individualidades de reconhecimento nacional maravilharam todos os que quiseram testemunhar uma noite inédita na cidade de Braga.

Os elementos fundadores foram Fernando Faria (na guitarra portuguesa), Jorge Pinto (na guitarra clássica), Miguel Rêgo (na voz), Pedro Paredes (na guitarra clássica) e Sérgio Lucas (na guitarra portuguesa), sendo elementos do Grupo de Fados e Serenatas da UMinho desde 2003.

A essência deste Grupo de Fados e Serenatas é “a Amizade e a enorme paixão pela música portuguesa. Uma paixão que nos une e nos leva a cantar o Fado, uma canção tão portuguesa”. Dois grandes projectos do grupo são o lançamento do segundo CD do grupo, este ao vivo e duplo, intitulado “Serenatas ao Fado” e também a realização da segunda edição do espectáculo com o mesmo nome do CD “Serenatas ao Fado” no Teatro Circo. Segundo Miguel Rego, um dos fundadores do grupo, “estamos à espera de uma data do Teatro Circo, para que possamos preparar mais um grande espectáculo e levar o Fado a uma sala tão emblemática em Braga”.

O grande sonho deste grupo é dito a uma só voz, “a internacionalização”. O sonho de “poder levar além fronteiras a beleza e sentimento que o fado carrega e transmite”.

TecMinho promove 3.ª edição do Laboratório de Ideias de Negócio junto da academia

Com o principal objectivo de continuar a apoiar os alunos da Universidade do Minho (UM) na geração e desenvolvimento de novas ideias de negócios para a constituição de empresas, a TecMinho vai lançar a 3ª edição do “IdeaLab – Laboratório de Ideias de Negócio” entre Março e Julho de 2010, estando as inscrições já abertas. Para além de testar o potencial comercial das suas ideias, os participantes poderão também avaliar a sua vocação e competências empreendedoras cada vez mais valorizadas no mercado de trabalho.

Sendo uma iniciativa inovadora a decorrer em universidades portuguesas, o IdeaLab pretende fornecer aos promotores das ideias de negócio conhecimentos e instrumentos relacionados com a criação e desenvolvimento de negócios inovadores, de forma a facilitar a análise, o planeamento e a implementação de produtos ou serviços comercializáveis. Para tal, a actuação do Laboratório engloba três fases principais: 1) análise e selecção das ideias de negócio apresentadas pelos promotores das ideias; 2) desenvolvimento de competências em criação de empresas e concepção de negócios através da realização de workshops temáticos; 3) acompanhamento individualizado dos promotores por um business coach para a definição e a implementação das ideias de negócio.

O IdeaLab funciona no Departamento de Produção e Sistemas, no Campus de Azurém da Universidade do Minho e destina-se a alunos finalistas do 1º ciclo e a alunos do 2º e 3º ciclos da Universidade do Minho provenientes de qualquer área científica, assim como Diplomados da UM. Podem, também, ser admitidos alunos não finalistas da UM que demonstrem especial interesse em levar ideias de negócio inovadoras para o mercado. As inscrições para esta terceira edição devem ser formalizadas até às 24h de 16 de Março de 2010 através do preenchimento online do formulário de candidatura disponível em www.tecminho.uminho.pt/empreender/ideallab. Os promotores das ideias, que poderão concorrer individualmente ou em grupo até 5 elementos, serão apurados após um processo de selecção.

De Março a Agosto de 2009, a 1.ª edição do IdeaLab acolheu 16 ideias de negócio envolvendo a participação de 33 empreendedores provenientes de diferentes áreas de ensino. Todas as ideias apoiadas pelo IdeaLab foram validadas pelos próprios promotores ao longo de um período de cinco meses, sob o auxílio de uma equipa de consultores especializada.

Actualmente, decorre ainda a 2.ª edição desta iniciativa, que se encontra na terceira fase do processo. Esta edição acolheu 15 ideias e envolveu a participação de 35 promotores, ligados a diferentes áreas de ensino, desde as áreas da Engenharia até às áreas da Física e Economia e Gestão, sendo que, neste momento 9 ideias encontram-se na definição e implementação dos seus modelos de negócio, através da elaboração de um plano de negócios. Este impulso permitiu, ainda, a uma das participações da 2.ª edição do Ideallab a obtenção do 1.º Prémio do “SpinUM – Concurso de Ideias de Negócio 2010” atribuído à ideia de negócio “NanoBiodelivery” dos promotores João Silva, Margarida Casal, Mª Elisabete Oliveira, Sofia Azevedo e Vasco Teixeira. “A participação na segunda edição do IdeaLab foi fulcral para que a nossa equipa de promotores aliassem conhecimento científico e espírito empreendedor” refere Sofia Azevedo (NanoBiodelivery).

“A formação que o grupo recebeu, decorrentes das workshops assim como das reuniões com o consultor financeiro, permitiu-nos materializar e balizar a ideia de negócio auxiliando-nos a transpor a primeira etapa da criação da nossa empresa: a redacção de um plano de negócios que demonstre a sua viabilidade”.



XI edição das Olimpíadas de Desporto em Enfermagem

A Associação de Estudantes da Escola Superior de Saúde da Guarda vai realizar a XI edição das Olimpíadas de Desporto em Enfermagem na Guarda, de 27 de Março a 1 de Abril.



Estudo da UMinho premiado como melhor Poster nas VII Jornadas Insulares de Psiquiatria

O trabalho "Depressão e Factores Relacionados em Estudantes de Medicina", apresentado por Pedro Morgado, na sétima edição das Jornadas Insulares de Psiquiatria, foi distinguido com o prémio de "Melhor Poster". As Jornadas decorreram entre 28 e 31 de Janeiro no Funchal.

PUBLICIDADE
cartão semestral



Universidade do Minho
Serviços de Acção Social

COMPLEXOS DESPORTIVOS Azurém e Gualtar

NOVO SEMESTRE



MUSCULAÇÃO
CARDIOFITNESS
POWER GAP
JUMP
Exp. ABDOMINAIS
CÁRDIO BOXE
STEP LOCAL
STEP DANCE
STEP LATINO
PUMP ATTACK
PILATES
CYCLING
FITBALLOCAL

MEXE-TE NA UMINHO!

Info: Os cartões permitem o acesso nos dois complexos desportivos e nas mesmas actividades

BIG
opinião



Tarde de Fado no Theatro Circo. JULIANA DUARTE + ISILDA MIRANDA

Juliana Duarte e Isilda Miranda são as protagonistas do espectáculo que traz o Fado às tardes de domingo do Theatro Circo. Juliana Duarte foi a Vencedora da IX edição da Grande Noite de Fado de Braga (2009). 07 Março às 16,00h



Oferta Formativa do BabeliUM para o 2.º semestre

O BabeliUM mantém abertas as inscrições para as últimas vagas para os cursos de Espanhol (nívelB1), Inglês (nívelA2+), Galego (nívelB1) e Curso de Espanhol preparação ao DELE intermédio (nível B2) - Diploma de Espanhol Língua Estrangeira, concedido pelo Instituto Cervantes.

Galeria BIG www.dicas.sas.uminho.pt



Opinião



PEDRO DIAS

pmdias@sas.uminho.pt

Os desafios do 2º semestre

No segundo semestre lectivo ocorrem alguns momentos de referência para os estudantes da academia Minhota. A imposição de insígnias, os festejos da monumental semana do “Enterro da Gata”, a “Gata na praia”, as finais dos Campeonatos Nacionais Universitários, os Campeonatos Europeus Universitários e a Gala do Desporto, são alguns dos momentos que marcam fortemente o percurso académico dos estudantes da Universidade do Minho.

Os três primeiros momentos são de cariz académico, cultural e recreativo, e antecedem um período “crítico” do ano académico, a conclusão do ano lectivo. Estes momentos também estão relacionados com integração e fascínio (novos estudantes), e o fecho de um ciclo que coincide com a abertura de outro ciclo, a entrada no mercado de trabalho (finalistas). São momentos que encerram diferentes estados de espírito, mas é indiscutível a elevada intensidade com que são experienciados pelos alunos.

Alcançar os momentos altos de cariz desportivo mencionados, requer trabalho árduo de preparação, e grande capacidade de planeamento e organização, para conciliar com sucesso a actividade académica e a desportiva. Os resultados de excelência do passado demonstram que os alunos da UMinho têm conseguido um excepcional equilíbrio, conciliando exemplarmente a actividade académica e desportiva, facto que cria naturais expectativas na comunidade académica, relativamente aos resultados desportivos de excelência. A manutenção do número de medalhas conquistadas nos Campeonatos Nacionais Universitários acima da meia centena! é encarado com naturalidade pelos responsáveis, atletas e treinadores. A presença assídua nos Campeonatos Europeus Universitários de algumas modalidades, é um interessante desafio à superação, dado que a participação nos europeus tem implícita a conquista do título de campeão nacional. Em 2009, cerca de duas dezenas de alunos da Universidade do Minho conquistaram medalhas ou títulos Europeus, posicionando-se (eles e a academia) no topo do ranking Europeu Universitário.

Tradicionalmente, a Gala do Desporto da UMinho fecha a época desportiva e académica, um momento marcante para os estudantes/atletas e técnicos, é uma referência nacional e exemplo de boas práticas que tem sido seguido por diversas instituições do ensino superior. É sem dúvida o momento ideal para reconhecer o mérito daqueles que acreditam em desafios.

